

6. Justiça Eleitoral

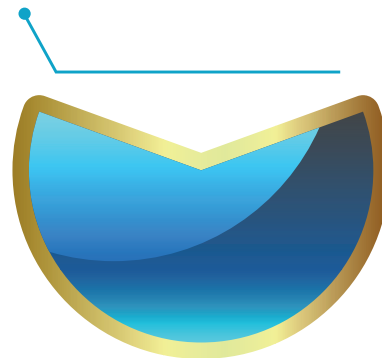
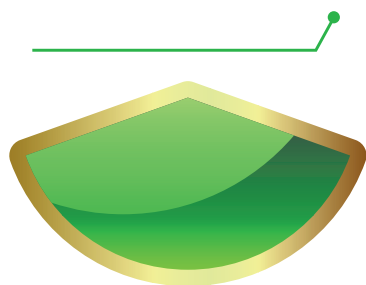
Nesta seção, serão analisadas as informações colhidas nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). Os dados fornecidos são de responsabilidade exclusiva dos tribunais que integram o Sistema de Estatísticas do Poder Judiciário (SIESPJ), conforme o disposto no art. 4.º da Resolução CNJ n. 76/2009.

A Justiça Eleitoral¹ brasileira é um ramo especializado do Poder Judiciário com atuação em três esferas: jurisdicional, em que se destaca a competência para julgar questões eleitorais; administrativa, na qual é responsável pela organização e realização de eleições, referendos e plebiscitos; e regulamentar, em que elabora normas referentes ao processo eleitoral.

Criada pelo Código Eleitoral de 1932 (Decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932), é composta pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por 27 Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), sediados nas capitais dos estados e no Distrito Federal; pelas juntas eleitorais e pelos juízes eleitorais. Esses órgãos têm sua composição e sua competência estabelecidas pela Constituição Federal e pelo Código Eleitoral de 1965 (Lei n. 4.737, de 15 de julho de 1965).

A Justiça Eleitoral não possui um corpo de magistrados de carreira. Os juízes eleitorais são juízes de Direito com competência eleitoral (art. 32 do Código Eleitoral). Os TREs são compostos, mediante eleição, por dois desembargadores e dois juízes do Tribunal de Justiça do estado; por um juiz do Tribunal Regional Federal (TRF) com sede na capital do estado ou no Distrito Federal, ou, não havendo, de juiz federal, escolhido, em qualquer caso, pelo TRF respectivo; e, por fim, pela nomeação do Presidente da República de dois advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Tribunal de Justiça do estado, por meio de lista sêxtupla (art. 120, § 1.º da Constituição Federal).

¹ As informações referentes à Justiça Eleitoral foram retiradas do sitio Portal da Justiça Eleitoral, disponível em <http://www.justicaeleitoral.jus.br/> e acesso em 14 de agosto de 2013.



200

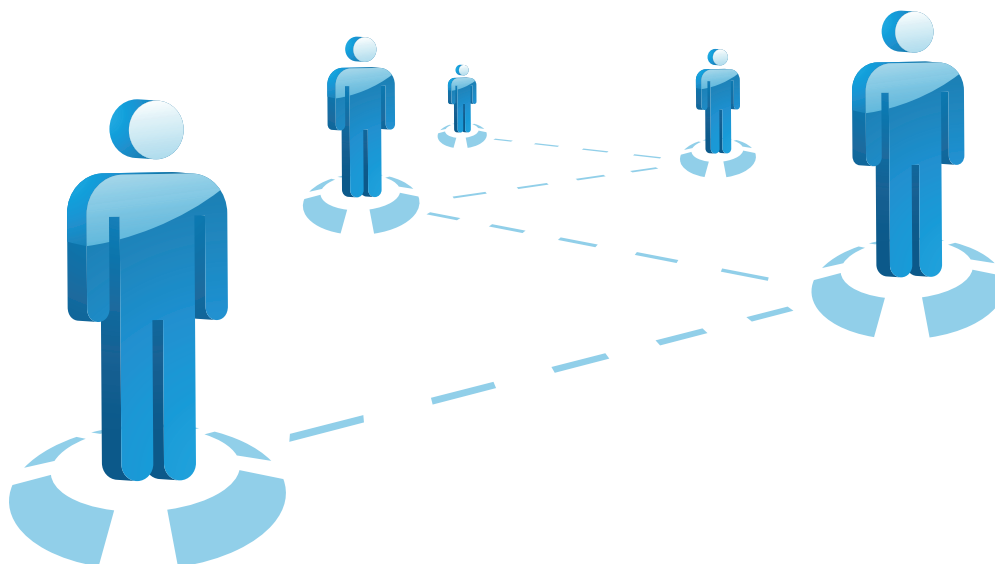
JUSTIÇA ELEITORAL

6.1 Infográficos

A seguir, apresentam-se os infográficos, na seguinte ordem: variáveis relacionadas às despesas e força de trabalho e indicadores de magistrado, produtividade e, por fim, os de movimentação processual.

Todos os valores monetários de 2011 apresentados neste relatório encontram-se deflacionados pelo IPCA/Dezembro 2012.

Por se tratar de um índice, a variação do percentual de despesas e a variação da taxa de congestionamento são preferencialmente analisadas em termos absolutos, em pontos percentuais.



Tribunal Regional Eleitoral do Acre



Orçamento

R\$ 42.044.572 (0,42% PIB)
 ↑ Δ 9,0% > 2011

A despesa com informática quase quadruplicou entre 2011 e 2012.



Bens/Serviços
 R\$ 8.544.271
 ↓ Δ -16,4% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 37.586.289
 ↑ Δ 10,1% > 2011



Informática
 R\$ 4.246.704
 ↑ Δ 278,2% > 2011



Ativos
 R\$ 28.918.192
 ↓ Δ -4,5% < 2011






Inativos
 R\$ 2.468.243
 ↑ Δ 0,2% > 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	10	0,0%
Total Magistrados	17	0,0%








O número de servidores efetivos, cedidos e sem vínculo manteve-se constante.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	118	0,0%
Cedidos	1	0,0%
Requisitados	63	↓ -4,5%
Sem Vínculo Efetivo	3	0,0%
Terceirizados	39	↑ 8,3%
Estagiários	15	↑ 36,4%
Requisitados para Pleito Eleitoral	11	
Total Servidores	248	↑ 6,4%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	53	↓ -33,5%	32	↓ -57,7%	33	↓ -56,6%	
1º Grau	329	↑ 1422,7%	112	↑ 1495,7%	146	↑ 1391,8%	
TRE-AC	215	↑ 371,3%	79	↑ 122,4%	99	↑ 170,1%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	82,7%	↓ Δ-97,53	23,2%	↑ Δ19,33	não se aplica		
1º Grau	44,7%	↓ Δ-27,86	55,5%	↑ Δ0,92	55,6%	50,0%	
TRE-AC	47,7%	↓ Δ-98,56	52,9%	↑ Δ34,69	55,6%	50,0%	

Dos 3.587 processos em tramitação, 3.545 (99%) ingressaram ao longo de 2012 e apenas 42 (1%) estavam pendentes desde o ano anterior.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	21	↓ -91,8%	277	↓ -5,5%	226	↓ -57,7%	229	↓ -56,6%	69	
1º Grau	21	↓ -74,1%	3.268	↑ 2320,7%	1.117	↑ 1495,7%	1.462	↑ 1391,8%	1.827	
Total	42	↓ -87,5%	3.545	↑ 728,3%	1.343	↑ 122,4%	1.691	↑ 170,1%	1.896	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Acre (TRE/AC) cresceu 9% no último ano. O aumento de R\$ 3,5 milhões justifica-se pela realização das eleições em 2012, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 4,5 milhões, e pelo aumento das despesas com recursos humanos e informática.

Em relação à realização das eleições, denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 11% do orçamento total, a uma média de R\$ 9,12 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 2,3 milhões (50,4%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 567 mil (12,5%) com requisição extraordinária de 11 servidores exclusivamente para realização das eleições, ou seja, uma média de R\$ 51,5 mil por requisitado. Não houve pagamento de horas extras para terceirizados. Dessa forma, as despesas com pessoal representaram cerca de 62,9% de todas as despesas com eleições.

A despesa com recursos humanos, que representa 89% do total do orçamento, foi responsável pela remuneração de um quadro de 248 servidores, formado por 48% de efetivos, 25% de requisitados, 16% de terceirizados, 6% de estagiários, 4% de requisitados extraordinariamente para realização de pleito eleitoral e apenas 1% de servidores comissionados sem vínculo com a administração.

Apesar do aumento de 22 mil (4,7%) eleitores no último ano, o TRE/AC permaneceu com o mesmo quantitativo de urnas entre 2011 e 2012, o que gerou uma média de 189 eleitores por urna. Mesmo sendo um dos poucos estados em que não houve aumento no número de urnas, o Acre possui o menor índice de eleitores por urna registrado no Brasil, sendo o único abaixo de 200.

Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas



Orçamento

R\$ 102.975.452 (0,36% PIB)
 ↑ Δ 25,6% > 2011

As despesas com bens e serviços e de informática apresentaram crescimento de 3 e 7,4 vezes, respectivamente.



Bens/Serviços
 R\$ 27.216.207
 ↑ Δ 207,5% > 2011



Informática
 R\$ 4.995.055
 ↑ Δ 637,1% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 71.208.720
 ↓ Δ -4,1% < 2011






Ativos
 R\$ 56.988.054
 ↓ Δ -5,1% < 2011






Inativos
 R\$ 5.959.868
 ↑ Δ 35,0% > 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	55	0,0%
Total Magistrados	62	0,0%







O número de eleitores do TRE/AL teve redução de 9,7% em relação ao ano anterior (redução de 200 mil eleitores).

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	289	↑ 0,3%
Cedidos	13	↑ 8,3%
Requisitados	127	↓ -5,2%
Sem Vínculo Efetivo	10	0,0%
Terceirizados	79	↑ 49,1%
Estagiários	0	
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	492	↑ 4,0%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	130	↓ -38,0%	93	↓ -20,4%	494	↑ 124,5%	
1º Grau	211	↑ 1118,2%	193	↑ 3071,9%	25	↑ 577,5%	
TRE-AL	202	↑ 417,4%	182	↑ 878,1%	78	↑ 177,5%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução	
2º Grau	467,5%	↑ Δ 200,80	-322,9%	↓ Δ -314,51	não se aplica		
1º Grau	12,6%	↓ Δ -29,50	88,1%	↑ Δ 9,67	88,2%	59,5%	
TRE-AL	41,5%	↓ Δ -122,82	61,0%	↑ Δ 34,69	88,2%	59,5%	

Houve aumento em 11 vezes do número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	78	↓ -90,7%	739	↑ 28,1%	651	↓ -20,4%	3.455	↑ 124,5%	d.i.	
1º Grau	643	↑ 39,8%	10.928	↑ 2157,9%	10.626	↑ 3071,9%	1.382	↑ 577,5%	10.189	
Total	721	↓ -44,7%	11.667	↑ 999,6%	11.277	↑ 878,1%	4.837	↑ 177,5%	7.551	

d.i.: dado inconsistente - número de baixados superior à soma dos casos novos e pendentes.

Análise da série histórica

O total da despesa do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL), no ano de 2012, foi de R\$ 103 milhões, com aumento de 25,6% em relação ao ano de 2011. Esse aumento justifica-se, principalmente, pela realização das eleições no ano 2012, que consumiram cerca de 6,9% do orçamento total, quanto também pelo aumento das despesas de bens e serviços e de informática, que apresentaram crescimento de 3,1 e 7,4 vezes, respectivamente.

Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 3,5 milhões foram gastos com pagamento de hora extra de servidores. No entanto, vale observar que não houve pagamento de hora extra para terceirizados nem despesa com requisição extraordinária de servidores para a realização do pleito eleitoral. As despesas com serviços extraordinários representaram, assim, 49,2% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos representaram, no ano de 2012, aproximadamente 69% do total da Justiça, com redução de 23,6 pontos percentuais (p.p.) em relação ao ano anterior. Dessa forma, o TRE/AL apresentou-se como o tribunal com menor proporção de gastos com recursos humanos em face das despesas totais, liberando, assim, mais recursos para outros investimentos. Essa redução decorre, especificamente, da diminuição dos gastos com recursos humanos, associada ao aumento expressivo dos gastos com informática e bens e serviços. O quadro de pessoal, formado por 492 servidores, sendo 59% de efetivos, 26% de requisitados, 16% de terceirizados e 2% de comissionados sem vínculo, cresceu pouco em relação ao ano anterior, em 4%, ocasionado especialmente pelo aumento em 49% no número de servidores terceirizados e diminuição no quantitativo de servidores requisitados em 5%. Por outro lado, destaca-se o quantitativo de magistrados, que se manteve estável em relação ao ano de 2011, com o total de 62 magistrados.

Em relação ao número de eleitores, percebe-se redução de 9,7% (passando-se de 2,1 milhões em 2011 para 1,9 milhões em 2012) em relação ao último ano. É interessante observar o aumento no quantitativo de urnas eletrônicas entre 2011 e 2012 (8,88%), o que gerou uma média de 243 eleitores por urna.

Tribunal Regional Eleitoral do Amapá



Orçamento

R\$ 40.495.055 (0,40% PIB)
 ↑ Δ 16,5% > 2011

Os gastos com recursos humanos cresceram 6,2%, com aumento nas despesas com servidores ativos e queda com os inativos.



Bens/Serviços
 R\$ 11.987.229
 ↑ Δ 16,6% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 36.197.900
 ↑ Δ 6,2% > 2011



Informática
 R\$ 3.305.262
 ↑ Δ 22,1% > 2011



Ativos
 R\$ 25.881.949
 ↑ Δ 0,7% > 2011






Inativos
 R\$ 735.029
 ↓ Δ -9,0% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	13	0,0%
Total Magistrados	20	0,0%







O número total de servidores teve sutil queda de 0,3% e o quantitativo de magistrados se manteve inalterado no período de 2011 a 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	118	↓ -0,8%
Cedidos	14	↑ 40,0%
Requisitados	31	↑ 10,7%
Sem Vínculo Efetivo	6	0,0%
Terceirizados	114	↑ 0,9%
Estagiários	35	0,0%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	290	↓ -0,3%

Indicadores por Magistrado











							
		Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau		128	↑ 53,1%	75	↑ 179,7%	76	↑ 144,7%
1º Grau		246	↑ 370,8%	142	↑ 201,0%	142	↑ 201,1%
TRE-AP		205	↑ 223,6%	118	↑ 196,0%	119	↑ 186,4%

Indicadores de Produtividade

						
		Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento
2º Grau		130,8%	↑ Δ 37,25	33,0%	↓ Δ -29,80	Conhecimento não se aplica
1º Grau		69,2%	↓ Δ -167,11	33,9%	↑ Δ 24,08	Execução 32,9%
TRE-AP		77,3%	↓ Δ -91,51	33,7%	↓ Δ -0,62	97,8%

Dos 3.583 processos em tramitação, 3.070 (86%) ingressaram ao longo de 2012 e apenas 513 (14%) estavam pendentes desde o ano anterior.

Movimentação Processual

										
		Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau		387	↑ 9,9%	406	↑ 75,0%	523	↑ 179,7%	531	↑ 144,7%	262
1º Grau		126	↓ -70,0%	2.664	↑ 928,6%	1.842	↑ 201,0%	1.843	↑ 201,1%	947
Total		513	↓ -33,5%	3.070	↑ 525,3%	2.365	↑ 196,0%	2.374	↑ 186,4%	1.209

Análise da série histórica

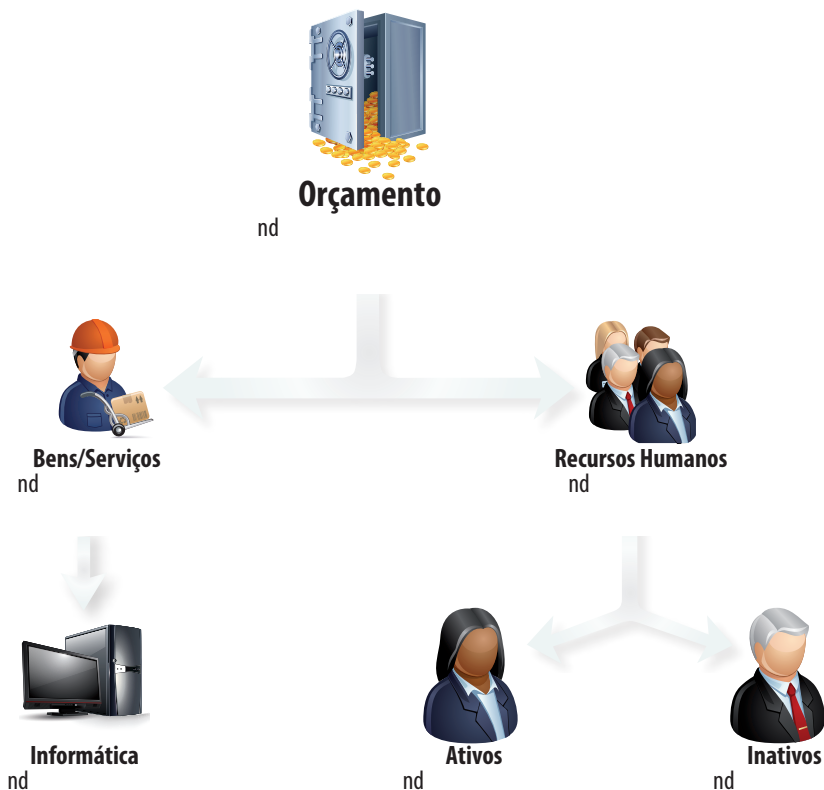
A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE/AP) cresceu 16,5% no último ano, com variação de R\$ 5,7 milhões, tendo alcançado o total de, aproximadamente, R\$ 40,5 milhões em 2012. O aumento justifica-se pela variação significativa em diversas rubricas de despesas, entre elas: aumento nos gastos com recursos humanos em 6,2% (R\$ 2,1 milhões), aumento nos gastos com bens e serviços em 16,6% (R\$ 1,7 milhões) e realização das eleições em 2012 com gasto de R\$ 6,2 milhões. Os gastos com servidores inativos tiveram queda de 9% (variação de 73 mil).

Em relação à realização das eleições, denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 15% do orçamento total, a uma média de R\$ 13,74 por eleitor. No que se refere aos gastos com pagamento de servidores, 43,6% do que foi empenhado para o pleito eleitoral foi gasto com os serviços extraordinários dos servidores efetivos.




As despesas com recursos humanos, que representa 89,4% do total da Justiça, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 290 servidores, formado por 41% de efetivos, 11% de requisitados, 39% de terceirizados, 12% de estagiários e apenas 2% de servidores comissionados sem vínculo com a administração. É interessante observar que não houve requisição extraordinária de servidores para o pleito eleitoral. Outro aspecto que se destaca no corpo de funcionários no TRE/AP refere-se ao alto quantitativo de terceirizados, pois, enquanto em média a Justiça Eleitoral, conta com 15% de terceirizados, nesse tribunal são quase 40%, maior percentual verificado entre todos os TREs.

O eleitorado cresceu 5,8% (de 424,1 mil em 2011, para 448,7 mil em 2012). O número de urnas variou pouco em relação a 2011, com aumento de apenas 44 unidades (2,7%), totalizando-se 1.670 urnas. Dessa forma, a relação de eleitores por urna no Amapá foi igual a 269 no ano de 2012, valor inferior à média nacional que é de 283.




Tribunal Regional Eleitoral da Amazonas










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	$\Delta (+/-)$
2º Grau	nd	
1º Grau	nd	
Total Magistrados	nd	

nd: não disponível







		
Servidores	Quantidade	$\Delta (+/-)$
Efetivos	nd	
Cedidos	nd	
Requisitados	nd	
Sem Vínculo Efetivo	nd	
Terceirizados	nd	
Estagiários	nd	
Requisitados para Pleito Eleitoral	nd	
Total Servidores	nd	

Indicadores por Magistrado

	 Carga de Trab.	 Δ (+/-)	 Proc. Julgados	 Δ (+/-)	 Proc. Baixados	 Δ (+/-)
2º Grau	nd		nd		nd	
1º Grau	nd		nd		nd	
TRE-AM	nd		nd		nd	











nd: não disponível

Indicadores de Produtividade

	 Baixados/Cn	 Δ (+/-)	 Taxa Congest.	 Δ (+/-)	 Taxa de Congestionamento	
					Conhecimento	Execução
2º Grau	nd		nd		não se aplica	
1º Grau	nd		nd		nd	nd
TRE-AM	nd		nd		nd	nd

nd: não disponível

Movimentação Processual

	 Estoque	 Δ (+/-)	 Casos Novos	 Δ (+/-)	 Julgados	 Δ (+/-)	 Baixados	 Δ (+/-)	 Saldo Estimado
2º Grau	nd		nd		nd		nd		nd
1º Grau	nd		nd		nd		nd		nd
Total	nd		nd		nd		nd		nd

nd: não disponível

Análise da série histórica

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE/AM) não encaminhou os dados relativos ao ano-base 2012.

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia



Orçamento

R\$ 240.232.917 (0,13% PIB)
 ↑ Δ 8,6% > 2011

Houve aumento de 8,1% nas despesas com recursos humanos, mas redução nas despesas com bens e serviços e com pessoal inativo.



Bens/Serviços
 R\$ 31.289.137
 ↓ Δ -10,7% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 194.848.496
 ↑ Δ 8,1% > 2011



Informática
 R\$ 20.289.322
 ↑ Δ 6,0% > 2011



Ativos
 R\$ 146.860.332
 ↑ Δ 6,9% > 2011






Inativos
 R\$ 34.279.641
 ↓ Δ -6,3% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	205	0,0%
Total Magistrados	219	↑ 3,3%







Houve aumento de 15% no número de servidores, ocasionado especialmente pela requisição em caráter extraordinário para realização do pleito eleitoral.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	875	↓ -0,8%
Cedidos	53	↓ -8,6%
Requisitados	499	↑ 4,8%
Sem Vínculo Efetivo	2	0,0%
Terceirizados	225	↑ 10,8%
Estagiários	59	↑ 5,4%
Requisitados para Pleito Eleitoral	200	9900,0%
Total Servidores	1.807	↑ 15,6%

Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	592	↑ 28,8%	431	↑ 30,2%	431	↑ 30,0%	
1º Grau	380	↑ 402,7%	221	↑ 2099,8%	167	↑ 1489,7%	
TRE-BA	394	↑ 345,8%	235	↑ 1035,7%	184	↑ 772,1%	

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	103,4%	↓ Δ -9,81	7,9%	↓ Δ -15,57	não se aplica	
1º Grau	53,0%	↓ Δ -109,24	55,5%	↓ Δ -30,51	55,4%	97,9%
TRE-BA	57,2%	↓ Δ -75,29	51,8%	↓ Δ -23,98	55,4%	97,9%

Em 2012, o número de casos novos aumentou quase 21 vezes em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	710	↓ -27,6%	5.837	↑ 184,6%	6.040	↑ 160,5%	6.033	↑ 159,9%	514
1º Grau	12.481	↓ -11,7%	64.729	↑ 4763,2%	45.360	↑ 2099,8%	34.337	↑ 1489,7%	42.873
Total	13.191	↓ -12,8%	70.566	↑ 1986,5%	51.400	↑ 1073,2%	40.370	↑ 800,9%	43.387

Análise da série histórica

O total da despesa do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE/BA), no ano de 2012, foi de R\$ 240 milhões, com crescimento de 8,6% em relação ao último ano. Essa variação justifica-se, especialmente, pela realização das eleições em 2012, cuja despesa foi de R\$ 25,3 milhões. Outro aspecto impulsionador para o aumento das despesas foi o incremento de aproximadamente R\$ 14,6 milhões de gastos com recursos humanos. As despesas com bens e serviços e com pessoal inativo registraram queda de 10,7% e 6,3%, respectivamente.

Em relação à realização das eleições, denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 10,5% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,50 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 11 milhões (44,7%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 1,5 milhão (6,0%) com hora extra de requisitados em caráter excepcional para realização das eleições. Não houve pagamento de hora extra para terceirizados. Sendo assim, essas despesas com pessoal representaram 50,7% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 81% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 1.807 servidores, formado por 48% de efetivos, 28% de requisitados, 12% de terceirizados e 3% de estagiários. Em relação ao ano de 2011, houve o ingresso de 244 servidores, entre estes 198 (81%) foram requisitados extraordinariamente para o pleito eleitoral. O TRE/BA conta com um total de 219 magistrados, entre primeiro e segundo grau.

O eleitorado cresceu 4,8% e atingiu o total de 10 milhões de eleitores no estado da Bahia. O número de urnas eletrônicas passou de 34.507 para 37.755 urnas em 2012, o que representa aumento de 9,41%, resultando na média de 267 eleitores por urna eletrônica, valor inferior à média nacional que é de 283.

Tribunal Regional Eleitoral do Ceará



Orçamento

R\$ 184.642.789 (0,21% PIB)
 ↑ Δ 25,5% > 2011

As despesas com informática diminuiram 19,4%.



Bens/Serviços
 R\$ 34.587.476
 ↑ Δ 230,6% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 135.226.536
 ↓ Δ -2,9% < 2011



Informática
 R\$ 12.280.351
 ↓ Δ -19,4% < 2011



Ativos
 R\$ 103.011.799
 ↓ Δ -2,7% < 2011






Inativos
 R\$ 28.232.609
 ↓ Δ -6,6% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	0,0%
1º Grau	123	0,0%
Total Magistrados	137	0,0%







Houve aumento de 11,8% no quadro de servidores, sendo que 84 dos 129 funcionários adicionais (65%) ingressaram como terceirizados ou estagiários.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	582	↑ 6,4%
Cedidos	35	↑ 218,2%
Requisitados	459	↑ 8,0%
Sem Vínculo Efetivo	11	0,0%
Terceirizados	139	↑ 10,3%
Estagiários	71	
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	1.227	↑ 11,7%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	321	↑ 67,1%	197	↑ 100,8%	176	↑ 56,3%	
1º Grau	240	↑ 270,7%	61	↑ 302,1%	47	↑ 126,5%	
TRE-CE	248	↑ 219,3%	75	↑ 216,9%	61	↑ 99,9%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	84,1%	↓ Δ -159,81	33,5%	↑ Δ 0,53	não se aplica		
1º Grau	24,3%	↓ Δ -114,70	80,1%	↑ Δ 12,78	80,1%	84,7%	
TRE-CE	30,8%	↓ Δ -135,33	74,9%	↑ Δ 15,45	80,1%	84,7%	

A carga de trabalho dos magistrados no ano de 2012 triplicou em relação à do ano anterior.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	777	↓ -54,5%	2.934	↑ 353,5%	2.757	↑ 100,8%	2.467	↑ 56,3%	1.244	
1º Grau	5.308	↓ -12,0%	24.024	↑ 1195,8%	7.524	↑ 302,1%	5.837	↑ 126,5%	23.495	
Total	6.085	↓ -21,4%	26.958	↑ 977,9%	10.281	↑ 216,9%	8.304	↑ 99,9%	24.739	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE/CE) cresceu 25,5% no último ano, com variação de R\$ 37,5 milhões, alcançando o total de R\$ 184,6 milhões em 2012. O aumento justifica-se especialmente pela realização das eleições em 2012, com custo de R\$ 18,3 milhões, e pela variação significativa de 230% nas despesas com bens e serviços. Em contrapartida, as despesas com recursos humanos reduziram-se em R\$ 4 milhões, tanto na forma de gastos com ativos quanto com inativos.

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram cerca de 9,9% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,95 por eleitor. Entre essas despesas, cerca de R\$ 8,1 milhões (44%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 153 mil (1%) com hora extra de terceirizados. Não houve gasto com requisição extraordinária de servidores para realização das eleições. Sendo assim, essas despesas com pessoal representaram cerca de 45% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos abrangeram aproximadamente 73% do total da Justiça e alcançaram, em 2012, redução de 21 p.p. em relação ao ano anterior, quando eram de 95%. Dessa forma, o TRE/CE apresentou-se, entre os tribunais de médio porte, como aquele com menor proporção de gastos com recursos humanos em face das despesas totais, liberando mais recursos para outros investimentos. Essa redução decorre especificamente da diminuição dos gastos com recursos humanos, associado ao aumento expressivo nos gastos com bens e serviços. O quadro de pessoal, formado por 1.227 servidores, é composto por 47% de efetivos, 37% de requisitados, 11% de terceirizados e 6% de estagiários. O ano de 2012 contou com 137 magistrados em atividade no TRE/CE, entre primeiro grau e segundo grau.

O eleitorado cresceu 3,9% e atingiu 6,2 milhões de eleitores no estado do Ceará. O número de urnas deu um salto em relação a 2011, com aumento de 6.455 unidades (39,3%), totalizando 22.878 urnas. Assim, a relação de eleitores por urna no estado do Ceará foi igual a 271 no ano de 2012, valor inferior à média nacional que é de 283, mas próximo ao aferido na média dos tribunais de médio porte, grupo no qual o TRE/CE se encontra classificado.

Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal



Orçamento

R\$ 74.559.418 (0,04% PIB)
 ↓ Δ -5,0% < 2011

Aumento de 62% nos gastos com bens e serviços.



Bens/Serviços
 R\$ 15.131.412
 ↑ Δ 62,2% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 72.688.128
 ↑ Δ 6,1% > 2011



Informática
 R\$ 7.493.500
 ↑ Δ 58,5% > 2011



Ativos
 R\$ 40.305.089
 ↓ Δ -15,7% < 2011






Inativos
 R\$ 12.486.572
 ↓ Δ -5,0% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	6	↓ -14,3%
1º Grau	22	0,0%
Total Magistrados	28	↓ -3,4%







A redução de servidores efetivos e terceirizados foi compensada pelo aumento de requisitados, mantendo-se o quadro funcional praticamente constante.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	207	↓ -1,0%
Cedidos	21	↑ 31,3%
Requisitados	310	↑ 4,7%
Sem Vínculo Efetivo	0	↓ -100,0%
Terceirizados	210	↓ -2,8%
Estagiários	48	0,0%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	754	↓ -0,1%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	259	↓ -42,6%	156	↑ 114,3%	480	↑ 115,9%
1º Grau	32	↑ 115,5%	30	↑ 264,1%	30	↑ 458,3%
TRE-DF	81	↓ -32,8%	57	↑ 139,8%	127	↑ 119,4%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	1079,4%	↑ Δ 836,12	-91,4%	↓ Δ -135,14	não se aplica	
1º Grau	130,1%	↑ Δ 93,06	5,2%	↓ Δ -58,29	4,6%	100,0%
TRE-DF	454,2%	↑ Δ 280,26	-60,5%	↓ Δ -106,37	4,6%	100,0%

Houve aumento da produtividade no segundo grau e no primeiro grau.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	1.239	↓ -41,8%	267	↓ -58,3%	937	↑ 83,7%	2.882	↑ 85,1%	d.i.
1º Grau	192	↑ 3740,0%	515	↑ 59,0%	670	↑ 264,1%	670	↑ 458,3%	37
Total	1.431	↓ -32,9%	782	↓ -18,9%	1.607	↑ 131,6%	3.552	↑ 111,8%	d.i.

d.i.: dado inconsistente - número de baixados superior à soma dos casos novos e pendentes.

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE/DF) reduziu-se 5% em relação a 2011, entretanto houve aumento significativo na rubrica de bens e serviços (62,2%), impactada, também, pela conta de gastos com informática (crescimento de 58,5%). O TRE/DF é o único que não possui eleição para prefeito e vereador, e, por isso, não houve realização de eleições no ano de 2012. Mesmo assim, teve gasto relativamente pequeno com o pleito eleitoral, em R\$ 2,2 milhões, o menor do País, que representou 3% do total de seu orçamento. Cabe lembrar que, apesar de não possuir eleições, o Distrito Federal necessita da estrutura de postos de justificação para atendimento aos eleitores de outros estados residentes no Distrito Federal.

De toda sorte, cerca de 70,4% dos gastos eleitorais foram utilizados com pessoal na forma de pagamento de R\$ 1,4 milhão em horas extras para servidores (64,6%) e R\$ 127 mil em pagamento de horas extras para terceirizados (5,8%). Não houve requisição de servidor em caráter extraordinário por causa das eleições.

As despesas com recursos humanos representaram 97,5% do orçamento, parcela muito significativa e segunda mais alta da Justiça Eleitoral, cuja média de gastos com recursos humanos em face das despesas totais é de 82%. O quadro de pessoal é composto por 754 servidores, formado por 27% de efetivos, 41% de requisitados, 28% de terceirizados, 6% de estagiários, com 3% cedidos a outros órgãos. O TRE/DF é o Tribunal Eleitoral com menor proporção de servidores efetivos e o segundo maior em proporção de requisitados, sendo que, além disso, cerca de 86% dos requisitados são de órgãos de fora do Poder Judiciário. Quanto aos magistrados, são ao todo 28, entre primeiro grau e segundo grau.

O Distrito Federal conta com um eleitorado de 1,8 milhão de pessoas e 6.833 urnas. A relação de eleitores por urna permaneceu praticamente constante, passando de 270 para 271 em 2012. Apesar de o valor desse indicador ser inferior à média nacional, igual a 283, foi o maior índice alcançado entre os tribunais de pequeno porte.

Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo



Orçamento

R\$ 97.251.667 (0,11% PIB)

As despesas do TRE/Es equivalem a 0,11% do produto interno bruto (PIB) do estado do Espírito Santo.



Bens/Serviços
R\$ 13.335.031



Recursos Humanos
R\$ 80.740.693



Informática
R\$ 4.428.525





Ativos
R\$ 62.797.796






Inativos
R\$ 9.666.955










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	58	↑ 5,5%
Total Magistrados	72	↑ 16,1%







Houve aumento de apenas um servidor efetivo e um servidor requisitado entre 2011 e 2012.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	319	↑ 0,3%
Cedidos	0	
Requisitados	6	↑ 20,0%
Sem Vínculo Efetivo	6	0,0%
Terceirizados	140	
Estagiários	62	
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	533	↑ 62,0%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	123	↓ -23,2%	74	↑ 537,7%	81	↓ -76,3%
1º Grau	451		185		250	
TRE-ES	387	↑ 2037,7%	163	↑ 12394,6%	217	↑ 461,2%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	98,1%	↓ Δ -1039,33	22,2%	↑ Δ 146,06	não se aplica	
1º Grau	57,0%		44,4%		44,3%	84,4%
TRE-ES	58,8%	↓ Δ -1078,68	43,2%	↑ Δ 167,12	44,3%	84,4%

Houve expressivo aumento no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	303	↓ -64,8%	1.162	↑ 450,7%	1.033	↑ 1175,3%	1.140	↓ -52,5%	325
1º Grau	634		25.460		10.720		14.502		11.592
Total	937	↑ 8,8%	26.622	↑ 12517,1%	11.753	↑ 14409,9%	15.642	↑ 551,8%	11.917

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE/ES), no ano de 2012, foi de R\$ 97 milhões, sendo que a despesa com o pleito eleitoral foi de aproximadamente R\$ 6,6 milhões, tendo consumido 6,8% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,52 por eleitor. Em relação aos demais tribunais de médio porte, o TRE/ES atingiu o menor gasto eleitoral proporcionalmente às despesas totais (6,8%) e o segundo menor gasto total em termos absolutos, um dos poucos desse grupo abaixo da marca de R\$ 100 milhões. Ainda, comparativamente com as despesas com eleições, cerca de R\$ 3,4 milhões (51,3%) referem-se a gastos com pessoal destinados ao pagamento de hora extra de servidores e R\$ 344 mil (5,2%) com hora extra de terceirizados. Não houve requisição extraordinária de servidores para realização das eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 83% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 533 servidores, formado por 60% de efetivos, 1% de requisitados, 1% de comissionados sem vínculo, 26% de terceirizados e 12% de estagiários. O aumento de 62% na força de trabalho refere-se, na verdade, à falta de encaminhamento da informação de número de terceirizados e estagiários no ano de 2011, que causa significativo impacto no cômputo do total de servidores, já que, em 2012, eles representaram quase 40% de toda força de trabalho. Além disso, as informações de despesa e de litigiosidade de primeiro grau também não foram informadas no ano anterior, e, por isso, as variações não estão apresentadas no infográfico.

O eleitorado cresceu 3,1% e atingiu 2,6 milhões de eleitores no estado do Espírito Santo. Com 9.431 mil urnas, a relação de eleitores por urna é igual a 278.

Tribunal Regional Eleitoral de Goiás



Orçamento

R\$ 122.920.215 (0,11% PIB)
 ↓ Δ -0,2% < 2011

As despesas com recursos humanos e com bens e serviços apresentaram redução.



Bens/Serviços
 R\$ 11.539.129
 ↓ Δ -17,7% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 122.591.286
 ↓ Δ -5,4% < 2011



Informática
 R\$ 4.898.846
 ↑ Δ 16,2% > 2011



Ativos
 R\$ 90.748.367
 ↑ Δ 4,5% > 2011






Inativos
 R\$ 23.314.132
 ↑ Δ 65,7% > 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	130	↑ 8,3%
Total Magistrados	144	↑ 13,4%

Houve redução de 59 servidores efetivos em relação ao ano de 2011.








		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	457	↓ -11,4%
Cedidos	7	↓ -12,5%
Requisitados	194	↓ -2,0%
Sem Vínculo Efetivo	2	0,0%
Terceirizados	nd	
Estagiários	134	↓ -2,2%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	780	↓ -7,7%

Indicadores por Magistrado

						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	256	↑ 33,2%	261	↑ 67,8%	205	↑ 28,9%
1º Grau	nd		258	↑ 4171,5%	257	↑ 7692,3%
TRE-GO	350	↑ 1752,9%	259	↑ 1709,2%	252	↑ 2020,3%

nd: não disponível











Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	92,7%	↓ Δ -21,17	18,1%	↑ Δ 4,14	não se aplica		
1º Grau	71,5%	↑ Δ 33,72	nd		nd	nd	nd
TRE-GO	72,8%	↓ Δ -1,71	27,8%	↓ Δ -7,76	nd	nd	nd

nd: não disponível

Houve expressivo aumento no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	408	↑ 29,1%	3.098	↑ 216,8%	3.658	↑ 235,6%	2.873	↑ 157,9%	633
1º Grau	nd		46.752	↑ 4361,1%	33.595	↑ 4527,4%	33.429	↑ 8341,7%	nd
Total	408	↑ 29,1%	49.850	↑ 2360,5%	37.253	↑ 1951,4%	36.302	↑ 2304,1%	13.956

nd: não disponível

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Goiás (TRE/GO), no ano de 2012, foi de R\$ 123 milhões, sendo que a despesa com o pleito eleitoral foi de aproximadamente R\$ 11,9 milhões, consumindo 9,7% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,81 por eleitor. Comparativamente com as despesas com eleições, cerca de R\$ 7 milhões (58,7%) referem-se a gastos com pessoal destinados ao pagamento de hora extra de servidores e R\$ 754 mil (6,4%) com hora extra de terceirizados. Não houve requisição extraordinária de servidores para realização das eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 99,7% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 780 servidores, formado por 58% de efetivos, 25% de requisitados e 17% de estagiários. Houve redução de 7,7% na força de trabalho influenciada tanto pelas reduções do número de servidores efetivos e requisitados, quanto de estagiários. Com relação ao número de magistrados, houve incremento de 17 magistrados.

O estado do Goiás conta com um eleitorado de 4,2 milhões de pessoas e 12.767 urnas. A relação eleitores por urna cresceu no último ano e passou de 298 para 331. O aumento foi ocasionado pelo incremento de 1,6% no número de eleitores, associado à redução de 1.145 urnas (-8,2%).

Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão



Orçamento

R\$ 151.517.665 (0,28% PIB)
 ↑ Δ 26,8% > 2011

O orçamento aumentou em 27%, e as despesas com informática dobraram.



Bens/Serviços
 R\$ 18.413.038
 ↓ Δ -8,9% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 115.791.528
 ↑ Δ 5,3% > 2011



Informática
 R\$ 10.181.909
 ↑ Δ 101,1% > 2011



Ativos
 R\$ 96.627.704
 ↑ Δ 14,4% > 2011






Inativos
 R\$ 14.530.487
 ↑ Δ 4,8% > 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	111	0,0%
Total Magistrados	118	0,0%







A força de trabalho cresceu apenas 1,9%, com aumento de apenas 17 servidores.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	443	↑ 2,1%
Cedidos	10	0,0%
Requisitados	246	↑ 2,5%
Sem Vínculo Efetivo	14	↑ 16,7%
Terceirizados	166	0,0%
Estagiários	75	0,0%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	934	↑ 1,9%

Indicadores por Magistrado










						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	380	↑ 67,0%	300	↑ 82,8%	280	↓ -1,3%
1º Grau	441	↑ 2105,8%	230	↑ 2025,9%	183	↑ 1546,1%
TRE-MA	437	↑ 1253,6%	234	↑ 1075,9%	189	↑ 591,8%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	94,6%	↓ Δ -341,41	14,0%	↑ Δ 44,74	não se aplica	
1º Grau	44,0%	↓ Δ -84,22	58,5%	↑ Δ 14,04	58,4%	94,4%
TRE-MA	46,1%	↓ Δ -180,90	56,5%	↑ Δ 42,58	58,4%	94,4%

Aumento de três vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	209	↓ -80,3%	2.070	↑ 354,9%	2.097	↑ 82,8%	1.959	↓ -1,3%	320
1º Grau	2.676	↑ 113,1%	46.178	↑ 4700,2%	25.490	↑ 2025,9%	20.297	↑ 1546,1%	28.557
Total	2.885	↑ 24,4%	48.248	↑ 3304,9%	27.587	↑ 1075,9%	22.256	↑ 591,8%	28.877

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE/MA) cresceu 27% no último ano e alcançou R\$ 151,5 milhões em 2012. O aumento foi impulsionado especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 16,7 milhões, além do aumento, nos gastos com informática, de R\$ 5,1 milhões (dobro em relação a 2011) e, nos gastos com recursos humanos, em quase R\$ 6 milhões (variação de 5,3%).

Em relação à realização das eleições, denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 11% do orçamento total, a uma média de R\$ 3,68 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 6,7 milhões (39,9%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 219 mil (1,3%) com hora extra de terceirizados. Não houve requisição de servidor em caráter extraordinário para realização das eleições. Dessa forma, essas despesas com pessoal representaram cerca de 41,2% de todas as despesas com eleições.

A relação entre as despesas com recursos humanos e despesas totais do tribunal sofreu acentuada redução e diminuiu de 92% para 76% no último ano, ou seja, queda de 16 p.p. O quadro de pessoal é formado por 934 servidores, sendo 47% de efetivos, 26% de requisitados, 18% de terceirizados, 8% de estagiários e 1% de comissionados sem vínculo. A força de trabalho permaneceu praticamente constante, com aumento de 1,8% ocasionada pelo ingresso de nove efetivos, seis requisitados e dois comissionados. Quanto aos magistrados, são ao todo 118, sendo sete de segundo grau e 111 de primeiro grau.

O estado do Maranhão conta com um eleitorado de 4,5 milhões de pessoas e 18.194 urnas. A relação eleitores por urna cresceu no último ano e passou de 234 para 250. O aumento foi ocasionado pelo incremento de 5% no número de eleitores, associado à redução de 303 urnas (1,64%). Entretanto, mesmo com tal crescimento, o índice permaneceu entre os três menores dos tribunais de médio porte, grupo no qual o TRE/MA está classificado.

Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso



Orçamento

R\$ 90.506.621 (0,12% PIB)
 ↑ Δ 5,6% > 2011

Apesar da redução nas principais despesas do TRE/MT, o gasto de 11,5 milhões com pleitos eleitorais proporcionou o aumento da despesa total.



Bens/Serviços
 R\$ 17.562.173
 ↓ Δ -1,0% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 70.815.167
 ↓ Δ -3,5% < 2011



Informática
 R\$ 2.085.802
 ↓ Δ -61,0% < 2011



Ativos
 R\$ 57.075.419
 ↓ Δ -3,4% < 2011



Inativos
 R\$ 8.511.891
 ↓ Δ -4,3% < 2011










Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	60	0,0%
Total Magistrados	67	0,0%







Houve aumento total de 65 servidores, especialmente devido ao acréscimo de 50 servidores requisitados.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	298	↓ -0,3%
Cedidos	6	↑ 20,0%
Requisitados	157	↑ 46,7%
Sem Vínculo Efetivo	2	0,0%
Terceirizados	137	↑ 2,2%
Estagiários	45	↑ 40,6%
Requisitados para Pleito Eleitoral	1	
Total Servidores	634	↑ 11,4%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	1.755	↑ 3,4%	1.755	↓ -0,1%	649	↑ 2,4%
1º Grau	589	↑ 463,4%	319		272	↑ 361,9%
TRE-MT	710	↑ 162,2%	469	↑ 155,5%	312	↑ 161,9%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	210,8%	↓ Δ -261,61	62,0%	↓ Δ -0,47	não se aplica	
1º Grau	50,2%	↓ Δ -107,19	53,7%	↑ Δ 10,10	53,5%	92,3%
TRE-MT	60,2%	↓ Δ -190,05	55,8%	↓ Δ -0,15	53,5%	92,3%

Houve aumento de 11 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	9.803	↓ -9,9%	2.155	↑ 129,5%	12.283	↓ -0,1%	4.543	↑ 2,4%	7.415
1º Grau	2.731	↓ -32,1%	32.528	↑ 1347,6%	19.123		16.336	↑ 361,9%	18.923
Total	12.534	↓ -15,9%	34.683	↑ 988,6%	31.406	↑ 155,5%	20.879	↑ 161,9%	26.338

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT) cresceu 6% no último ano e alcançou R\$ 90,5 milhões em 2012. O aumento justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 11,5 milhões. Ao passo que o gasto eleitoral foi proporcionalmente alto e consumiu cerca de 13% dos gastos totais, o TRE/MT conseguiu reduzir gastos em outras contas, tais como informática (queda de 61%, de R\$ 3,2 milhões) e despesas com recursos humanos (queda de 3,5%, de R\$ 2,5 milhões). As despesas com bens e serviços mantiveram-se aproximadamente constantes.

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram uma média de R\$ 5,31 por eleitor. Cerca de R\$ 4,7 milhões foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 158,7 mil com hora extra de terceirizados. Não houve gastos com requisição extraordinária de servidores para realização das eleições. Dessa forma, essas despesas com pessoal representaram cerca de 42,1% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 78,2% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 634 servidores, formado por 47% de efetivos, 25% de requisitados, 22% de terceirizados e 7% de estagiários. A força de trabalho cresceu 11,4%, com ingresso de 65 servidores dos quais 50 eram requisitados. Já o quantitativo de magistrados manteve-se constante no período 2011 e 2012.

O TRE/MT adquiriu 1.013 urnas em 2012 e registrou aumento de 13,50% em relação a 2011 e aumento de 4,5% no eleitorado; em média, cada urna é destinada a um grupo de 255 eleitores.

Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul



Orçamento

R\$ 89.067.007 (0,18% PIB)
↑ Δ 11,0% > 2011

Houve aumento em todas as contas de despesas, o que ocasionou incremento de 11% nas despesas totais.



Bens/Serviços
R\$ 22.861.751
↑ Δ 21,2% > 2011



Recursos Humanos
R\$ 70.874.799
↑ Δ 11,3% > 2011



Informática
R\$ 4.412.242
↑ Δ 19,3% > 2011



Ativos
R\$ 55.241.651
↑ Δ 25,1% > 2011



Inativos
R\$ 6.530.129
↑ Δ 18,4% > 2011










Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	6	↓ -25,0%
1º Grau	54	↓ -50,0%
Total Magistrados	60	↓ -48,3%







Houve redução de 50% no quantitativo de magistrados de primeiro grau.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	255	↓ -6,9%
Cedidos	2	0,0%
Requisitados	141	↑ 12,8%
Sem Vínculo Efetivo	3	↓ -25,0%
Terceirizados	105	↑ 32,9%
Estagiários	102	↓ -3,8%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	604	↑ 3,1%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	250	↑ 128,5%	217	↑ 134,9%	54	↓ -42,7%
1º Grau	205	↑ 2071,0%	83	↑ 1049,5%	67	↑ 735,6%
TRE-MS	209	↑ 1182,7%	97	↑ 637,3%	66	↑ 372,1%

Indicadores de Produtividade

					 Taxa de Congestionamento	
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução
2º Grau	25,7%	↓ Δ -159,24	76,3%	↑ Δ 63,56	não se aplica	
1º Grau	33,4%	↓ Δ -58,29	67,1%	↑ Δ 52,61	67,0%	82,9%
TRE-MS	32,6%	↓ Δ -87,04	68,1%	↑ Δ 54,40	67,0%	82,9%

Houve aumento de nove vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	110	↓ -75,8%	1.255	↑ 209,1%	1.302	↑ 76,2%	323	↓ -57,0%	1.042
1º Grau	147	↑ 116,2%	10.889	↑ 1047,4%	4.506	↑ 474,7%	3.635	↑ 317,8%	7.401
Total	257	↓ -50,9%	12.144	↑ 796,2%	5.808	↑ 281,4%	3.958	↑ 144,2%	8.443

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul (TRE/MS) cresceu 11% no último ano e alcançou R\$ 89 milhões em 2012. O aumento auferido em 2012 justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 8,5 milhões. Todas as demais rubricas de despesa também sofreram aumento, com crescimento de 19% nos gastos com informática, de 21% nos de bens e serviços e de 11% nos das despesas com recursos humanos.

Em relação à realização das eleições, denota-se que o pleito eleitoral consumiu aproximadamente 9,4% do orçamento total, a uma média de R\$ 4,78 por eleitor. Entre as despesas com eleições, R\$ 4,3 milhões (51%) referem-se a gastos com pessoal na forma de pagamento de hora extra de servidores. Não houve pagamento de hora extra de terceirizados nem de requisitados extraordinariamente para realização das eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 80% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 604 servidores, formado por 42% de efetivos, 23% de requisitados, 17% de terceirizados e 17% de estagiários. A força de trabalho variou pouco em relação a 2011, com aumento de apenas 3% no quadro funcional. Em relação ao número de magistrados, há o quantitativo de 60, sendo que o TRE/MS informou redução de 50% na quantidade de magistrados de primeiro grau, que passou de 108 em 2011 para 54 em 2012.

O estado de Mato Grosso do Sul conta com um eleitorado de 1,8 milhão de pessoas e 7,2 mil urnas, o que resulta na relação de 247 eleitores por urna. Essa relação é menor que a média nacional (283), porém maior que a média dos tribunais de pequeno porte (235), grupo no qual o TRE/MS se encontra classificado.

Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais



Orçamento

R\$ 418.028.753 (0,11% PIB)
 ↑ Δ 9,8% > 2011

Houve aumento de quase 10% nas despesas totais.



Bens/Serviços

R\$ 28.375.808
 ↑ Δ 3,2% > 2011



Informática

R\$ 25.532.313
 ↑ Δ 2,8% > 2011



Recursos Humanos

R\$ 347.611.072
 ↓ Δ -1,6% < 2011



Ativos

R\$ 282.377.237
 ↓ Δ -1,6% < 2011



Inativos

R\$ 56.591.815
 ↓ Δ -2,0% < 2011










Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	0,0%
1º Grau	351	0,0%
Total Magistrados	365	0,0%







Houve aumento de quase sete vezes no número de estagiários.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.640	↓ -0,3%
Cedidos	40	↓ -33,3%
Requisitados	743	↑ 0,7%
Sem Vínculo Efetivo	3	↓ -25,0%
Terceirizados	402	↑ 5,2%
Estagiários	122	↑ 577,8%
Requisitados para Pleito Eleitoral	10	
Total Servidores	2.880	↑ 5,6%

Indicadores por Magistrado











	 Carga de Trab.	 Δ (+/-)	 Proc. Julgados	 Δ (+/-)	 Proc. Baixados	 Δ (+/-)
2º Grau	822	↑ 220,5%	620	↑ 214,4%	620	↑ 214,4%
1º Grau	87	↑ 233,0%	32	↑ 320,6%	38	↑ 204,0%
TRE-MG	115	↑ 229,5%	55	↑ 266,8%	60	↑ 208,0%

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	92,6%	↓ Δ -72,39	12,9%	↓ Δ -4,06	não se aplica		
1º Grau	61,3%	↓ Δ -2,26	56,6%	↑ Δ 4,21	56,4%	84,6%	
TRE-MG	70,8%	↓ Δ -12,69	45,8%	↑ Δ 2,89	56,4%	84,6%	

O número de casos novos triplicou em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

	 Estoque	 Δ (+/-)	 Casos Novos	 Δ (+/-)	 Julgados	 Δ (+/-)	 Baixados	 Δ (+/-)	 Saldo Estimado
2º Grau	594	↓ -64,0%	9.370	↑ 460,1%	8.681	↑ 214,4%	8.681	↑ 214,4%	1.283
1º Grau	8.871	↑ 288,1%	21.572	↑ 215,1%	11.289	↑ 320,6%	13.222	↑ 204,0%	17.221
Total	9.465	↑ 140,4%	30.942	↑ 263,3%	19.970	↑ 266,8%	21.903	↑ 208,0%	18.504

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE/MG) cresceu 10% no último ano e alcançou R\$ 418 milhões em 2012. O TRE/MG enquadra-se no grupo de tribunais eleitorais de grande porte, sendo classificado como o segundo maior do País, com uma despesa equivalente a 10% do total da Justiça Eleitoral. O aumento auferido em 2012 justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 42 milhões, a segunda maior entre os TREs. As despesas com recursos humanos reduziram-se em R\$ 5,6 milhões (1,6%), as despesas com informática cresceram R\$ 700 mil (2,8%) e os gastos com bens e serviços cresceram R\$ 880 mil (3,2%).

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram cerca de 10% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,81 por eleitor, sendo que cerca de R\$ 22,2 milhões (53%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 535 mil (1%) com hora extra de terceirizados. Dessa forma, essas despesas com pessoal totalizaram cerca de 54% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos representaram 83% do orçamento total, relação esta que caiu significativamente em relação a 2011, quando alcançava o patamar de 93%, ou seja, sofreu redução em 10 p.p. em um ano.

O quadro funcional é composto por 2.880 servidores, formado por 57% de efetivos, 26% de requisitados, 14% de terceirizados e 4% de estagiários, além da requisição extraordinária de 10 servidores (0,3%) exclusivamente para realização do pleito eleitoral. A força de trabalho cresceu em quase 6%, impulsionada especialmente pelo aumento no número de estagiários que passou de 18 para 122 no ano de 2012. Em relação aos magistrados, tem-se o quantitativo de 365 magistrados divididos entre segundo grau e primeiro grau.

No estado de Minas Gerais, a relação de eleitores por urna caiu significativamente e passou de 333 em 2011 para 283 em 2012, o que ocasionou a aquisição de nove mil urnas (aumento de 21%), o que totalizou quase 53 mil urnas no estado. Enquanto isso, o eleitorado de Minas Gerais, que é de 15 milhões de habitantes, cresceu 3% no último ano.

Tribunal Regional Eleitoral do Pará



Orçamento

R\$ 151.957.797 (0,19% PIB)
 ↑ Δ 5,8% > 2011

Houve queda de 37,8% nas despesas com informática.



Bens/Serviços

R\$ 31.896.012
 ↑ Δ 0,1% > 2011



Informática

R\$ 5.654.245
 ↓ Δ -37,8% < 2011



Recursos Humanos

R\$ 114.417.611
 ↑ Δ 5,6% > 2011



Ativos

R\$ 88.892.551
 ↑ Δ 2,5% > 2011



Inativos




R\$ 15.519.317
 ↓ Δ -10,0% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	104	0,0%
Total Magistrados	118	↑ 6,3%








Houve redução de 0,3% na força de trabalho, balanceada entre a redução dos efetivos e requisitados e o aumento de terceirizados e estagiários.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	423	↓ -6,8%
Cedidos	3	↓ -40,0%
Requisitados	265	↓ -4,0%
Sem Vínculo Efetivo	2	0,0%
Terceirizados	202	↑ 10,4%
Estagiários	91	↑ 24,7%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	980	↓ -0,3%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	198	↓ -41,4%	155	↓ -49,2%	160	↓ -43,6%	
1º Grau	191	↑ 427,1%	53	↑ 207,3%	47	↑ 174,4%	
TRE-PA	192	↑ 247,2%	65	↑ 84,1%	61	↑ 78,4%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	128,2%	↓ Δ -39,20	10,3%	↓ Δ -0,29	não se aplica		
1º Grau	27,2%	↓ Δ -36,66	75,2%	↑ Δ 23,41	75,2%	78,9%	
TRE-PA	36,0%	↓ Δ -58,46	68,0%	↑ Δ 31,55	75,2%	78,9%	

Houve aumento de cinco vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	748	↓ -27,5%	1.745	↑ 47,4%	2.168	↑ 1,7%	2.237	↑ 12,9%	256	
1º Grau	1.732	↑ 89,9%	18.157	↑ 544,8%	5.523	↑ 207,3%	4.931	↑ 174,4%	14.958	
Total	2.480	↑ 27,6%	19.902	↑ 397,6%	7.691	↑ 95,7%	7.168	↑ 89,7%	15.214	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE/PA) cresceu 5,8% no último ano e alcançou R\$ 152 milhões em 2012. O aumento auferido em 2012 justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 25,2 milhões. As despesas com recursos humanos também subiram 5,6%, o equivalente a R\$ 6 milhões. Por outro lado, houve redução em 38% nos gastos com informática, sendo que os gastos com bens e serviços mantiveram-se praticamente constantes em relação a 2011.

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram cerca de 17% do orçamento total, sendo esse o maior percentual observado na Justiça Eleitoral. Apesar de a despesa total do TRE/PA estar bem próxima da média de gastos dos demais tribunais de médio porte (em torno de R\$ 143 milhões), as despesas com eleições destoaram e alcançaram patamares próximos aos registrados em grandes tribunais como Rio de Janeiro, Bahia e Paraná. Enquanto a média de gasto eleitoral nos TREs de médio porte foi de R\$ 14 milhões, no Pará gastou-se R\$ 25 milhões. Proporcionalmente ao número de eleitores, o custo foi de R\$ 4,93. Entre essas despesas, cerca de R\$ 8,2 milhões (32,5%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 1,2 milhão (4,8%) com hora extra de terceirizados. Não houve requisição de servidores em caráter extraordinário para realização do pleito eleitoral. Dessa forma, os gastos com pessoal representaram cerca de 37,3% de todas as despesas com eleições, o menor percentual observado entre todos os TREs.

As despesas com recursos humanos representam 75% do total do orçamento, novamente, um dos menores índices da Justiça, e foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 980 servidores, formado por 43% de efetivos, 27% de requisitados, 21% de terceirizados e 9% de estagiários. A força de trabalho total manteve-se praticamente constante em relação a 2011, porém com nova divisão na forma de contratação, com redução de 31 efetivos e 11 requisitados, mas com aumento de 37 estagiários e terceirizados. Quanto aos magistrados, são ao todo 118 magistrados, entre segundo grau e primeiro grau.

No estado do Pará, a relação de eleitores por urna cresceu, já que o aumento no eleitorado (5,8%) foi mais acentuado que o aumento de urnas (1,14%), sendo assim, com cinco milhões de eleitores e quase 21 mil urnas, o índice ficou em 245, que, mesmo com tal crescimento, permaneceu como melhor índice entre os tribunais de médio porte.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba



Orçamento

R\$ 105.677.652 (0,27% PIB)
 ↑ Δ 5,0% > 2011

Houve redução de 36,5% nas despesas com bens e serviços.



Bens/Serviços
 R\$ 10.563.138
 ↓ Δ -36,5% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 95.114.513
 ↓ Δ -5,1% < 2011



Informática
 R\$ 5.696.352
 ↓ Δ -0,2% < 2011




Ativos
 R\$ 78.379.084
 ↑ Δ 5,4% > 2011






Inativos
 R\$ 9.711.818
 ↓ Δ -8,8% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	77	0,0%
Total Magistrados	84	0,0%








Houve redução de 16,3% na força de trabalho.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	384	↓ -1,0%
Cedidos	8	0,0%
Requisitados	26	↓ -89,6%
Sem Vínculo Efetivo	3	↑ 50,0%
Terceirizados	119	↑ 12,3%
Estagiários	41	↓ -21,2%
Requisitados para Pleito Eleitoral	96	
Total Servidores	661	↓ -16,3%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	Δ (+/-)
2º Grau	383	↑ 63,3%	265	↓ -42,7%	269	↑ 90,2%	
1º Grau	582	↑ 341,5%	326	↑ 1187,7%	316	↑ 367,9%	
TRE-PB	565	↑ 302,8%	321	↑ 420,6%	312	↑ 323,6%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	105,3%	↓ Δ -148,33	21,3%	↓ Δ -14,85	não se aplica		
1º Grau	61,3%	↓ Δ -24,19	45,6%	↓ Δ -3,06	45,6%	75,3%	
TRE-PB	63,2%	↓ Δ -32,42	44,4%	↓ Δ -2,63	45,6%	75,3%	

Houve aumento em seis vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	602	↓ -48,0%	1.787	↑ 358,2%	1.852	↓ -42,7%	1.881	↑ 90,2%	508	
1º Grau	5.066	↑ 24,8%	39.737	↑ 552,6%	25.136	↑ 1187,7%	24.354	↑ 367,9%	20.449	
Total	5.668	↑ 8,7%	41.524	↑ 540,9%	26.988	↑ 420,6%	26.235	↑ 323,6%	20.957	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE/PB) cresceu 5% no último ano e alcançou R\$ 106 milhões em 2012. O aumento auferido em 2012 justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 10 milhões. Em contrapartida, reduziram-se os gastos com recursos humanos em R\$ 5 milhões (5%) e, em R\$ 6 milhões (36%) em relação a bens e serviços. A rubrica de informática permaneceu praticamente constante em relação ao ano anterior.

A realização do pleito eleitoral consumiu cerca de 9,6% do orçamento total, a uma média de R\$ 3,56 por eleitor. Entre essas despesas, cerca de R\$ 5 milhões (50,5%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 97 mil (1%) com hora extra de terceirizados. Dessa forma, as despesas com pessoal representaram cerca de 51,5% de todas as despesas com eleições.

A rubrica com recursos humanos é responsável por 90% do orçamento total, segundo maior percentual entre os tribunais de médio porte. Em relação a 2011, essa proporção era ainda maior, e alcançava o patamar de 99,6%, ou seja, sofreu redução de quase 10 p.p. Os gastos com recursos humanos foram os responsáveis pela remuneração de um quadro de 661 servidores, formado por 58% de efetivos, 4% de requisitados, 18% de terceirizados e 6% de estagiários, além de 15% de requisitados extraordinária e exclusivamente para realização das eleições, relativos à requisição de 96 servidores. Mesmo com essa requisição extraordinária, a força de trabalho caiu 16%, influenciada, também, pela saída de 224 servidores requisitados (variação de 90%). São ao todo 84 magistrados, sendo sete de segundo grau e 77 de primeiro grau.

No estado da Paraíba, há a relação de 261 eleitores por urna, um eleitorado de 2,9 milhões de pessoas e quase 11 mil urnas.

Tribunal Regional Eleitoral do Paraná



Orçamento

R\$ 231.472.824 (0,09% PIB)
 ↑ Δ 5,0% > 2011

As despesas com informática dobraram e registraram variação de 105,3%.



Bens/Serviços
 R\$ 36.068.811
 ↓ Δ -1,9% < 2011



Informática
 R\$ 28.495.111
 ↑ Δ 105,3% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 189.610.744
 ↑ Δ 3,7% > 2011



Ativos
 R\$ 148.671.358
 ↑ Δ 3,0% > 2011






Inativos
 R\$ 25.399.873
 ↓ Δ -1,6% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	8	0,0%
1º Grau	206	0,0%
Total Magistrados	214	0,0%








Houve redução de 32,5% na força de trabalho, especialmente na forma de terceirizados.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	832	↓ -0,4%
Cedidos	2	↑ 100,0%
Requisitados	49	↓ -15,5%
Sem Vínculo Efetivo	0	↓
Terceirizados	8	↓ -98,6%
Estagiários	193	↑ 28,7%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	1.080	↓ -32,5%

Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	580	↑ 261,3%	535	↑ 157,2%	547	↑ 111,2%	
1º Grau	235	↑ 873,4%	113	↑ 351,8%	90	↑ 479,4%	
TRE-PR	247	↑ 747,6%	129	↑ 304,4%	107	↑ 334,8%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	106,8%	↓ Δ -98,01	-6,2%	↑ Δ 81,10	não se aplica		
1º Grau	40,1%	↓ Δ -68,63	61,4%	↑ Δ 26,23	61,2%	85,5%	
TRE-PR	45,5%	↓ Δ -87,76	56,0%	↑ Δ 43,30	61,2%	85,5%	

Houve aumento de 11 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	26	↓ -72,6%	4.098	↑ 304,9%	4.278	↑ 157,2%	4.378	↑ 111,2%	d.i.
1º Grau	1.773	↓ -11,1%	46.300	↑ 1470,6%	23.279	↑ 351,8%	18.575	↑ 479,4%	29.498
Total	1.799	↓ -13,9%	50.398	↑ 1172,7%	27.557	↑ 304,4%	22.953	↑ 334,8%	29.244

d.i.: dado inconsistente - número de baixados superior à soma dos casos novos e pendentes.

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE/PR) cresceu 5% no último ano e alcançou R\$ 231 milhões em 2012. O TRE/PR enquadra-se no grupo de tribunais eleitorais de grande porte, sendo classificado como o sexto maior do País, com uma despesa equivalente a 6% do total da Justiça Eleitoral. O aumento aferido em 2012 justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 26 milhões, a terceira maior entre os TREs. As despesas com informática cresceram mais de 100%, e as despesas com recursos humanos, 3,7%. Somente em relação aos gastos com bens e serviços é que foi constatada redução (-1,9%).

Em relação à realização do pleito eleitoral, denota-se que consumiu cerca de 11% do orçamento total, a uma média de R\$ 3,42 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 10,3 milhões (39%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 754,6 mil (2,86%) com hora extra de terceirizados e R\$ 110 mil (0,42%) com servidores requisitados exclusiva e extraordinariamente para o pleito eleitoral. Dessa forma, essas despesas com pessoal representaram cerca de 42,3% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 82% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 1.080 servidores, formado por 77% de efetivos, a maior proporção de efetivos da Justiça Eleitoral, além de 5% de requisitados, 1% de terceirizados e 18% de estagiários. A força de trabalho sofreu redução de 32%, ocasionada basicamente pela saída de 547 terceirizados. Quanto aos magistrados, são ao todo 214 no segundo e no primeiro grau.

No estado do Paraná, tanto o quantitativo de eleitores quanto o quantitativo de urnas variou pouco com relação a 2011, em menos de 1%. Dessa forma, com uma população votante de 7,7 milhões de pessoas e quase 30 mil urnas, a relação de eleitores que dividem a mesma urna permaneceu igual a 260, valor inferior à média nacional e menor índice dos tribunais de grande porte, grupo no qual essa relação tende a ser maior.

Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco



Orçamento

R\$ 180.156.150 (0,17% PIB)
 ↓ Δ -5,7% < 2011

Houve redução de 23,9% nas despesas com bens e serviços.



Bens/Serviços
 R\$ 20.571.778
 ↓ Δ -23,9% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 159.584.371
 ↓ Δ -2,0% < 2011



Informática
 R\$ 16.981.374
 ↑ Δ 16,4% > 2011



Ativos
 R\$ 125.785.240
 ↓ Δ -1,3% < 2011






Inativos
 R\$ 26.907.667
 ↓ Δ -6,0% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	0,0%
1º Grau	151	0,0%
Total Magistrados	165	0,0%







Houve crescimento de 13,9% no número de terceirizados e requisição de nove servidores exclusivamente para atuação nas eleições.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	684	↑ 3,8%
Cedidos	18	↑ 12,5%
Requisitados	455	↓ -3,8%
Sem Vínculo Efetivo	15	↑ 7,1%
Terceirizados	205	↑ 13,9%
Estagiários	65	↑ 10,2%
Requisitados para Pleito Eleitoral	9	
Total Servidores	1.415	↑ 3,4%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	222	↑ 99,9%	204	↑ 143,3%	169	↑ 91,1%	
1º Grau	39	↑ 160,6%	24	↑ 3840,7%	28	↑ 259,2%	
TRE-PE	55	↑ 135,9%	39	↑ 409,9%	40	↑ 173,0%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução	
2º Grau	94,7%	↓ Δ -137,52	15,3%	↓ Δ -3,92	não se aplica		
1º Grau	94,6%	↓ Δ -165,45	23,7%	↓ Δ -23,96	22,3%	89,0%	
TRE-PE	94,6%	↓ Δ -150,36	20,9%	↓ Δ -15,24	22,3%	89,0%	

Houve aumento de sete vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	295	↓ -70,5%	2.503	↑ 368,7%	2.849	↑ 143,3%	2.370	↑ 91,1%	428	
1º Grau	1.073	↓ -40,3%	4.473	↑ 887,4%	3.586	↑ 3840,7%	4.231	↑ 259,2%	1.315	
Total	1.368	↓ -51,1%	6.976	↑ 606,8%	6.435	↑ 409,9%	6.601	↑ 173,0%	1.743	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE/PE) reduziu-se em 6% no último ano e alcançou R\$ 180 milhões em 2012, justificada especialmente pela queda acentuada de 24% nos gastos com bens e serviços e de 2% nas despesas com recursos humanos.

A realização do pleito eleitoral foi responsável por uma despesa extra de quase R\$ 19 milhões, ou seja, consumiu cerca de 10,5% do orçamento total a um gasto médio de R\$ 2,92 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 10,2 milhões (53,6%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 32 mil (0,2%) com hora extra de terceirizados. Dessa forma, o pagamento com pessoal representou cerca de 53,8% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos representam 88,6% do total do orçamento, proporção essa que teve aumento de 3,3 p.p. em relação a 2011, quando era de 85,3%. As despesas com recursos humanos foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 1.415 servidores, formado por 48% de efetivos, 32% de requisitados, 14% de terceirizados, 4,6% de estagiários, 1,1% de comissionados sem vínculo e 0,6% de requisitados extraordinária e exclusivamente para realização das eleições. A força de trabalho variou pouco em relação a 2011, com crescimento de 3,4%, com aumento no número de efetivos e terceirizados, predominantemente. Em relação aos magistrados, são ao todo 165, considerando o primeiro grau e o segundo grau.

O eleitorado cresceu 3% e atingiu 6,5 milhões de eleitores no estado de Pernambuco. Com 21 mil urnas disponíveis, a relação de eleitores que dividem a mesma urna é igual a 309 e, portanto, mesmo com aumento de 11% em número de urnas em relação ao ano anterior, essa relação atingiu, no TRE/PE, o quarto maior valor da Justiça Eleitoral e segundo maior valor entre os tribunais de médio porte.

Tribunal Regional Eleitoral do Piauí



Orçamento

R\$ 117.223.506 (0,45% PIB)
↑ Δ 8,9% > 2011

Os gastos com informática quase dobraram em relação aos do ano de 2011.



Bens/Serviços
R\$ 8.617.731
↓ Δ -8,7% < 2011



Informática
R\$ 5.772.121
↑ Δ 91,6% > 2011



Recursos Humanos
R\$ 95.124.411
↓ Δ -3,3% < 2011



Ativos
R\$ 76.330.841
↓ Δ -4,1% < 2011






Inativos
R\$ 12.697.207
↓ Δ -5,1% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	0,0%
1º Grau	97	0,0%
Total Magistrados	111	0,0%








O TRE/PI apresenta o menor índice da Justiça Eleitoral de contratação de força de trabalho auxiliar na categoria estagiário.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	406	↑ 0,2%
Cedidos	2	↓ -33,3%
Requisitados	159	↑ 15,2%
Sem Vínculo Efetivo	1	↓ -50,0%
Terceirizados	209	↑ 13,0%
Estagiários	23	↓ -36,1%
Requisitados para Pleito Eleitoral	20	
Total Servidores	816	↑ 6,9%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	133	↑ 5,7%	99	↑ 37,8%	97	↑ 7,6%	
1º Grau	168	↑ 247,2%	47	↑ 144,8%	34	↑ 9,4%	
TRE-PI	163	↑ 181,1%	54	↑ 107,4%	41	↑ 8,9%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	100,3%	↓ Δ -64,80	20,3%	↓ Δ -1,41	não se aplica		
1º Grau	21,7%		79,9%			79,9%	100,0%
TRE-PI	28,2%	↓ Δ -140,04	74,3%	↑ Δ 41,52		79,9%	100,0%

Houve aumento de 6,5 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	348	↓ -58,8%	1.350	↑ 77,2%	1.388	↑ 37,8%	1.354	↑ 7,6%	344	
1º Grau	1.238	↓ -57,8%	14.972	↑ 754,6%	4.580	↑ 144,8%	3.251	↑ 9,4%	12.959	
Total	1.586	↓ -58,0%	16.322	↑ 549,2%	5.968	↑ 107,4%	4.605	↑ 8,9%	13.303	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí (TRE/PI) cresceu 9% no último ano e alcançou R\$ 117 milhões em 2012. O aumento justifica-se especialmente pela realização das eleições em 2012, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 13 milhões. Outro aspecto impulsionador para o aumento das despesas foram os gastos com informática que quase dobraram de valor e atingiram R\$ 5,8 milhões. Todavia, as despesas com bens e serviços e com recursos humanos registraram queda de 8,6% e 3,3%, respectivamente.

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram cerca de 11% do orçamento total, a uma média de R\$ 5,45 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 5,6 milhões (43%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 66 mil (0,52%) com hora extra de terceirizados e R\$ 219 mil (1,71%) com a requisição extraordinária de 20 servidores exclusivamente para realização das eleições, que geraram um custo médio de R\$ 11 mil por pessoa. Dessa forma, essas despesas com pessoal representaram cerca de 46% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 81% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 816 servidores, formado por 50% de efetivos, 19% de requisitados, 26% de terceirizados, 3% de estagiários e 2,5% de requisitados exclusivamente para eleições. A força de trabalho cresceu 7%, com ingresso de 53 servidores especialmente na forma de requisitados e terceirizados. São ao todo 111 magistrados, entre segundo e primeiro grau.

O eleitorado cresceu 4,1% atingindo 2,4 milhões de eleitores no estado do Piauí. Com 9,5 mil urnas, a relação de eleitores que dividem a mesma urna é igual a 249, valor um pouco inferior à média nacional que é de 283.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro



Orçamento

R\$ 400.870.884 (0,08% PIB)
 ↑ Δ 9,8% > 2011

Houve aumento de 10% nos gastos totais.



Bens/Serviços
 R\$ 18.960.299
 ↓ Δ -10,7% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 331.288.200
 ↓ Δ -3,7% < 2011



Informática
 R\$ 21.544.600
 ↑ Δ 21,5% > 2011





Ativos
 R\$ 203.394.219
 ↓ Δ -2,6% < 2011






Inativos
 R\$ 113.645.753
 ↓ Δ -7,3% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	249	0,0%
Total Magistrados	256	0,0%








Houve aumento de 11,4% no total de servidores, impulsionado, especialmente, pela contratação de terceirizados e requisitados extraordinariamente para eleições.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.241	↑ 2,1%
Cedidos	44	↑ 2,3%
Requisitados	141	↓ -5,4%
Sem Vínculo Efetivo	12	0,0%
Terceirizados	531	↑ 28,6%
Estagiários	148	↑ 0,7%
Requisitados para Pleito Eleitoral	79	
Total Servidores	2.108	↑ 11,4%

Indicadores por Magistrado










							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	995	↑ 37,4%	586	↑ 26,0%	478	↓ -14,0%	
1º Grau	188	↑ 965,7%	121	↑ 1024,8%	97	↑ 888,9%	
TRE-RJ	210	↑ 468,4%	134	↑ 477,4%	108	↑ 334,8%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	70,0%	↓ Δ -326,86	40,2%	↑ Δ 22,89	não se aplica		
1º Grau	53,9%	↓ Δ -35,40	47,7%	↑ Δ 3,82	47,4%	96,1%	
TRE-RJ	55,5%	↓ Δ -114,84	46,9%	↑ Δ 16,78	47,4%	96,1%	

Houve aumento de 13 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	815	↓ -78,1%	4.777	↑ 387,4%	4.104	↑ 26,0%	3.343	↓ -14,0%	2.249
1º Grau	1.375	↓ -15,1%	44.889	↑ 1537,7%	30.201	↑ 1024,8%	24.217	↑ 888,9%	22.047
Total	2.190	↓ -59,0%	49.666	↑ 1234,7%	34.305	↑ 477,4%	27.560	↑ 334,8%	24.296

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE/RJ) cresceu 10% no último ano e alcançou R\$ 401 milhões em 2012. O TRE/RJ é o terceiro maior Tribunal Eleitoral do País e se enquadra no grupo de tribunais de grande porte, sendo sua despesa equivalente a 10% do total da Justiça eleitoral. O aumento verificado no ano de 2012 justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 26 milhões. Outro aspecto impulsionador para o aumento das despesas foram os gastos com informática, que subiram 21%. As despesas com bens e serviços e com recursos humanos registraram queda de 11% e 4%, respectivamente.

O pleito eleitoral consumiu cerca de 6,3% do orçamento total, um dos menores percentuais registrados na Justiça Eleitoral. Gastou-se, em média, R\$ 2,16 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 8,7 milhões (33,8%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 440 mil (1,7%) com hora extra de terceirizados e R\$ 3 milhões (11,8%) com a requisição extraordinária de 79 servidores para realização das eleições, que geraram um custo médio de R\$ 38,2 mil por pessoa. Dessa forma, os gastos com pessoal representaram cerca de 47,3% das despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 83% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 2.108 servidores, formado por 59% de efetivos, 7% de requisitados, 25% de terceirizados, 7% de estagiários e 4% de requisitados extraordinariamente para eleições. O TRE/RJ está entre os tribunais que mais priorizam a contratação de efetivos, com alta proporção de efetivos em relação ao quadro funcional. Em relação ao ano anterior, a força de trabalho cresceu em 11,3%, com ingresso de 215 servidores dos quais 55% foram terceirizados e 37% foram os requisitados para realização das eleições. O tribunal possui ao todo 256 magistrados, sendo sete de segundo grau e 249 de primeiro grau.

O aumento do número de urnas acompanhou o crescimento no eleitorado do estado, portanto a relação de eleitores por urna permaneceu praticamente constante entre 2011 e 2012. Com uma população votante de quase 12 milhões de habitantes e 38 mil urnas, há uma média de 310 eleitores por urna, terceira maior da Justiça Eleitoral, atrás apenas de São Paulo e Goiás.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte



Orçamento

R\$ 107.390.403 (0,28% PIB)
 ↑ Δ 15,1% > 2011

Houve crescimento nas despesas totais em 15% em 2012, referente à realização de pleito eleitoral.



Bens/Serviços
 R\$ 6.562.676
 ↓ Δ -20,4% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 87.470.606
 ↓ Δ -1,5% < 2011



Informática
 R\$ 8.831.649
 ↓ Δ -8,2% < 2011






Ativos
 R\$ 64.951.504
 ↓ Δ -3,6% < 2011






Inativos
 R\$ 15.922.951
 ↓ Δ -4,5% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	69	0,0%
Total Magistrados	76	0,0%







Houve aumento de 25,5% no total de servidores, especialmente na forma de contratação de estagiários.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	348	↓ -0,3%
Cedidos	18	↓ -60,9%
Requisitados	186	↓ -17,3%
Sem Vínculo Efetivo	8	0,0%
Terceirizados	140	↑ 22,8%
Estagiários	180	↑ 620,0%
Requisitados para Pleito Eleitoral	3	
Total Servidores	847	↑ 25,5%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	319	↑ 99,0%	279	↑ 2856,1%	230	↑ 35,6%
1º Grau	203	↑ 234,7%	72	↑ 77,7%	77	↑ 104,8%
TRE-RN	213	↑ 206,0%	91	↑ 142,0%	91	↑ 83,0%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	79,9%	↓ Δ -28,56	23,0%	↑ Δ 30,88	não se aplica	
1º Grau	42,7%	↓ Δ -72,24	62,1%	↑ Δ 23,93	61,8%	89,5%
TRE-RN	47,9%	↓ Δ -64,92	57,0%	↑ Δ 28,45	61,8%	89,5%

Houve aumento de quatro vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	76	↑ 1166,7%	2.017	↑ 84,0%	1.951	↑ 2856,1%	1.612	↑ 35,6%	481
1º Grau	1.574	↓ -18,5%	12.394	↑ 451,6%	4.952	↑ 77,7%	5.288	↑ 104,8%	8.680
Total	1.650	↓ -14,9%	14.411	↑ 331,1%	6.903	↑ 142,0%	6.900	↑ 83,0%	9.161

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE/RN) cresceu 15% no último ano e alcançou R\$ 107 milhões. O aumento justifica-se especialmente pela realização das eleições em 2012, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 9 milhões. Em geral, houve queda nas rubricas despesas, com redução de 8% em informática (variação de R\$ 787 mil), 20% com bens e serviços (variação de R\$ 1,7 milhão) e 1,5% com recursos humanos (variação de R\$ 1,3 milhão).

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram cerca de 9% do orçamento total, a uma média de R\$ 3,91 por eleitor, sendo que, do total, cerca de R\$ 5,2 milhões (57%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 65,4 mil (0,7%) com hora extra de terceirizados e R\$ 77,5 mil (0,8%) com requisição extraordinária de três servidores exclusivamente para realização das eleições, ou seja, que geraram um custo médio de R\$ 25,8 mil por servidor requisitado. Sendo assim, as despesas com pessoal representaram cerca de 58,5% do total gasto com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 81,5% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 847 servidores, formado por 41% de efetivos, 22% de requisitados, 17% de terceirizados e 21% de estagiários. A força de trabalho cresceu 25%, impulsionada especialmente pelo ingresso de 155 estagiários, crescimento de sete vezes mais que o registrado em 2011. São 76 magistrados ao todo, entre segundo e primeiro grau.

O eleitorado cresceu 4,6% e atingiu 2,3 milhões de eleitores no estado do Rio Grande do Norte. Com 8.233 urnas, a relação de eleitores que dividem a mesma urna é igual a 285, valor próximo à média nacional.

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul



Orçamento

R\$ 206.810.469 (0,07% PIB)

↓ Δ -5,1% < 2011

Houve aumento de 19% nas despesas com informática, mas com redução nos gastos com bens e serviços e com recursos humanos.



Bens/Serviços

R\$ 17.244.174

↓ Δ -6,2% < 2011



Informática

R\$ 12.009.148

↑ Δ 19,0% > 2011



Recursos Humanos

R\$ 170.128.954

↓ Δ -1,9% < 2011



Ativos

R\$ 135.799.293

↓ Δ -2,3% < 2011



Inativos

R\$ 30.432.317




↓ Δ -2,2% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	173	0,0%
Total Magistrados	187	↑ 3,9%







Houve aumento de 22,6% no total de servidores, especialmente na forma de contratação de estagiários.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	785	↓ -0,8%
Cedidos	4	↓ -69,2%
Requisitados	348	↑ 13,0%
Sem Vínculo Efetivo	1	0,0%
Terceirizados	155	↑ 20,2%
Estagiários	229	↑ 1105,3%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	1.514	↑ 22,6%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	185	↑ 31,2%	5	↑ 59,1%	127	↑ 79,8%
1º Grau	274	↑ 421,4%	114	↑ 465,8%	100	↑ 278,7%
TRE-RS	267	↑ 377,4%	106	↑ 443,2%	102	↑ 262,7%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	77,0%	↓ Δ -0,93	24,3%	↓ Δ -21,54	não se aplica	
1º Grau	42,0%	↓ Δ -95,56	63,4%	↑ Δ 13,66	63,4%	84,5%
TRE-RS	43,8%	↓ Δ -84,13	61,6%	↑ Δ 12,17	63,4%	84,5%

Houve aumento de 11 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	39	↓ -86,0%	2.307	↑ 263,9%	70	↑ 218,2%	1.776	↑ 259,5%	570
1º Grau	6.093	↑ 5,7%	41.133	↑ 1140,8%	19.697	↑ 465,8%	17.264	↑ 278,7%	29.962
Total	6.132	↑ 1,5%	43.440	↑ 1000,0%	19.767	↑ 464,3%	19.040	↑ 276,8%	30.532

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE/RS) teve redução de 5,1% em 2012, ao atingir o valor de R\$ 206,8 milhões. Os gastos com a realização do pleito eleitoral foram de R\$ 14 milhões, e houve redução nas rubricas de despesas referentes a recursos humanos em 1,9% e com bens e serviços, em 6,2%.

Denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 7% do orçamento total, a uma média de R\$ 1,74 por eleitor. O gasto médio por eleitor atingiu o segundo menor índice do País (atrás apenas do Distrito Federal, onde não houve eleições), influenciado, especialmente, pelo grande eleitorado do estado. O Rio Grande do Sul possui uma característica interessante: é o estado com maior índice de eleitores em face da população, com 77% da população votante, enquanto a média nacional é de 71%. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 7 milhões (48,9%) referem-se a gastos com pessoal, destinados ao pagamento de hora extra de servidores. Não houve pagamento com hora extra de terceirizados nem de requisitados extraordinariamente para realização das eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 82% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 1.514 servidores, formado por 52% de efetivos, 23% de requisitados, 10% de terceirizados e 15% de estagiários. A força de trabalho cresceu 22,6%, com ingresso de 279 servidores dos quais 210 eram estagiários. O TRE/RS conta com um corpo de 187 magistrados, entre segundo e primeiro grau.

O eleitorado cresceu 2,4% e atingiu 8,3 milhões de eleitores no estado do Rio Grande do Sul. Com 31,8 mil urnas, a relação de eleitores por urna é igual a 262, valor inferior à média nacional e relativamente pequeno para um tribunal de grande porte, em que essa relação tende a ser maior.

Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia



Orçamento

R\$ 61.125.708 (0,22% PIB)
 ↑ Δ 0,5% > 2011

Houve manutenção de aproximadamente R\$ 61 milhões nos gastos totais.



Bens/Serviços
 R\$ 11.046.059
 ↓ Δ -10,6% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 52.253.377
 ↑ Δ 7,7% > 2011



Informática
 R\$ 1.137.580
 ↓ Δ -84,1% < 2011






Ativos
 R\$ 45.144.638
 ↑ Δ 1,4% > 2011






Inativos
 R\$ 1.875.691
 ↑ Δ 0,8% > 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	0	↓ -100,0%
1º Grau	0	↓ -100,0%
Total Magistrados	0	↓ -100,0%

Houve redução de 5,7% no número total de servidores.






		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	192	↓ -0,5%
Cedidos	0	↓ -100,0%
Requisitados	102	↑ 24,4%
Sem Vínculo Efetivo	0	
Terceirizados	91	↓ -32,1%
Estagiários	45	↓ -6,3%
Requisitados para Pleito Eleitoral	nd	
Total Servidores	430	↓ -5,7%

Indicadores por Magistrado

	 Carga de Trab.	 Δ (+/-)	 Proc. Julgados	 Δ (+/-)	 Proc. Baixados	 Δ (+/-)
2º Grau	nd		nd		nd	
1º Grau	nd		nd		nd	
TRE-RO	nd		nd		nd	











nd: não disponível

Indicadores de Produtividade

	 Baixados/Cn	 Δ (+/-)	 Taxa Congest.	 Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	
					Conhecimento	Execução
2º Grau	88,7%	↓ Δ -235,68	26,0%	↑ Δ 11,70	não se aplica	
1º Grau	26,5%	↓ Δ -62,67	75,2%	↑ Δ 30,97	75,1%	85,2%
TRE-RO	31,8%	↓ Δ -118,57	70,5%	↑ Δ 39,91	75,1%	85,2%

Houve aumento de 8,3 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

	 Estoque	 Δ (+/-)	 Casos Novos	 Δ (+/-)	 Julgados	 Δ (+/-)	 Baixados	 Δ (+/-)	 Saldo Estimado
2º Grau	111	↓ -80,6%	558	↑ 172,2%	539	↓ -5,3%	495	↓ -25,6%	174
1º Grau	412	↑ 18,1%	6.002	↑ 929,5%	2.009	↑ 176,7%	1.592	↑ 206,2%	4.822
Total	523	↓ -43,2%	6.560	↑ 732,5%	2.548	↑ 96,8%	2.087	↑ 76,1%	4.996

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia (TRE/RO) foi de R\$ 61,1 milhões e permaneceu praticamente constante em relação a 2011, com crescimento de apenas 0,5%. Essa pequena variação justifica-se pela redução de 84% nas despesas com informática (R\$ 6 milhões a menos) e de 11% nas de bens e serviços (R\$ 1,3 milhão a menos). Mesmo com um gasto total de R\$ 5,4 milhões na realização das eleições e do aumento em 7,7% (R\$ 3,7 milhões) na rubrica de recursos humanos, foi possível manter o orçamento total relativamente igual ao do ano anterior.

Denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 9% do orçamento total, a uma média de R\$ 4,93 por eleitor. Entre essas despesas, cerca de R\$ 2,6 milhões (48,7%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 29,4 mil (0,54%) com hora extra de terceirizados, entretanto não foi informado o valor gasto nem o quantitativo de pessoal requisitado extraordinariamente para realização das eleições. Dessa forma, essas despesas com pessoal representaram cerca de 49,2% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representaram 85,5% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 430 servidores, formado por 45% de efetivos, 24% de requisitados, 21% de terceirizados e 10% de estagiários. De acordo com o TRE/RO, não há registro, em 2012, de servidores comissionados sem vínculo. Em relação ao ano de 2011, houve saída de 43 terceirizados com ingresso de 20 requisitados, o que totalizou redução de 5,7% no quadro funcional. Foi informado o quantitativo de zero magistrados e, por isso, indicadores de produtividade não puderam ser calculados.

O eleitorado cresceu 1,2% e atingiu quase 1,1 milhão de eleitores no estado de Rondônia. Houve aquisição 840 novas urnas, o que representou aumento de 18%, totalizando-se 5.436 urnas eletrônicas. A relação de eleitores por urna ficou em média igual a 203, o segundo menor índice da Justiça Eleitoral (a média do Brasil é de 283).

Tribunal Regional Eleitoral de Roraima



Orçamento

R\$ 50.613.952 (0,67% PIB)
 ↑ Δ 39,1% > 2011

Crescimento de 39,1%
 no orçamento total.



Bens/Serviços
 R\$ 10.242.049
 ↑ Δ 83,0% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 40.371.903
 ↑ Δ 31,1% > 2011



Informática
 R\$ 1.009.452
 ↓ Δ -72,1% < 2011




Ativos
 R\$ 32.159.810
 ↑ Δ 10,2% > 2011






Inativos
 R\$ 2.003.598
 ↑ Δ 130,7% > 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	8	0,0%
Total Magistrados	15	0,0%







Houve aumento do quadro funcional apenas na força de trabalho auxiliar, na forma de contratação de terceirizados.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	104	↓ -1,9%
Cedidos	3	↑ 50,0%
Requisitados	27	↓ -12,9%
Sem Vínculo Efetivo	3	0,0%
Terceirizados	71	↑ 16,4%
Estagiários	22	
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	224	↑ 12,6%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	57	↓ -71,6%	39	↓ -71,7%	39	↓ -76,8%
1º Grau	348	↑ 194,1%	336	↑ 290,3%	336	↑ 292,5%
TRE-RR	212	↑ 34,9%	197	↑ 78,8%	197	↑ 58,6%

Indicadores de Produtividade

					 Taxa de Congestionamento	
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Conhecimento	Execução
2º Grau	93,2%	↓ Δ -35,98	25,7%	↑ Δ 13,82	não se aplica	
1º Grau	105,1%	↓ Δ -2,25	3,6%	↓ Δ -24,18	3,4%	100,0%
TRE-RR	103,9%	↓ Δ -16,33	6,2%	↓ Δ -12,30	3,4%	100,0%

Houve aumento na produtividade dos magistrados em 80%.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	75	↓ -82,4%	294	↓ -67,9%	274	↓ -71,7%	274	↓ -76,8%	95
1º Grau	231	↓ -25,5%	2.554	↑ 300,9%	2.685	↑ 290,3%	2.685	↑ 292,5%	100
Total	306	↓ -58,5%	2.848	↑ 83,5%	2.959	↑ 78,8%	2.959	↑ 58,6%	195

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Roraima (TRE/RR) cresceu 39% no último ano, com variação de R\$ 14 milhões e alcançou o total de R\$ 50,6 milhões em 2012. O aumento justifica-se pela variação significativa em diversas rubricas de despesas, entre elas: aumento nos gastos com recursos humanos em 31% (R\$ 9,6 milhões), aumento nos gastos com bens e serviços em 83% (R\$ 4,6 milhões) e realização das eleições em 2012 com gasto de R\$ 4,2 milhões. A única conta que sofreu redução foi a de informática, que registrou queda de 72% (R\$ 2,6 milhões a menos).

Denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 8,4% do orçamento total, a uma média de R\$ 14,49 por eleitor. Esse foi o maior gasto médio por eleitor do País devido ao seu pequeno público eleitoral, pois Roraima, além de contar com a menor população do País, possui um dos menores índices de eleitores por habitante, com apenas 62% da população votante (a média nacional é de 71%).

Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 2,3 milhões (55%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 100 mil (2,3%) com requisitados exclusiva e extraordinariamente para realização das eleições. Não houve pagamento de hora extra de terceirizados. Sendo assim, essas despesas com pessoal representaram cerca de 57,3% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representaram 80% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 224 servidores, formado por 46% de efetivos, 12% de requisitados, 32% de terceirizados e 10% de estagiários. A proporção de terceirizados em face da força de trabalho total (32%) é a segunda maior da Justiça Eleitoral, sendo a média nacional igual a 15%. O quadro de magistrados, por sua vez, permaneceu constante, sendo oito juízes de primeiro grau e sete de segundo grau.

O estado de Roraima conta com quase 293 mil eleitores e 1.270 urnas, o que gera uma média de 231 eleitores por urna.

Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina



Orçamento

R\$ 141.006.605 (0,08% PIB)
↑ Δ 4,6% > 2011

Houve aumento de 38,2% nas despesas com bens e serviços.



Bens/Serviços
R\$ 20.096.903
↑ Δ 38,2% > 2011



Recursos Humanos
R\$ 120.908.461
↑ Δ 0,7% > 2011



Informática
R\$ 15.345.709
↑ Δ 12,3% > 2011



Ativos
R\$ 92.106.347
↑ Δ 1,4% > 2011






Inativos
R\$ 21.085.395
↓ Δ -5,3% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	↓ -50,0%
1º Grau	105	0,0%
Total Magistrados	112	↓ -5,9%








O aumento de 80 servidores ocorreu predominantemente na forma de aquisição de requisitados e de estagiários.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	490	↓ -0,4%
Cedidos	0	
Requisitados	188	↑ 32,4%
Sem Vínculo Efetivo	0	
Terceirizados	201	0,0%
Estagiários	101	↑ 14,8%
Requisitados para Pleito Eleitoral	23	
Total Servidores	1.003	↑ 8,7%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	504	↑ 312,9%	255	↑ 124,6%	215	↑ 93,5%	
1º Grau	268	↑ 485,9%	112	↑ 272,5%	96	↑ 180,8%	
TRE-SC	283	↑ 416,6%	121	↑ 203,2%	103	↑ 139,1%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	79,2%	↓ Δ -106,44	54,9%	↑ Δ 49,19	não se aplica		
1º Grau	41,4%	↓ Δ -77,84	64,1%	↑ Δ 38,96	64,2%		-15,4%
TRE-SC	44,1%	↓ Δ -89,58	63,1%	↑ Δ 42,96	64,2%		-15,4%

Houve aumento de quase sete vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	1.441	↑ 77,0%	1.905	↑ 126,8%	1.787	↑ 12,3%	1.508	↓ -3,3%	1.838	
1º Grau	3.727	↑ 108,9%	24.338	↑ 708,8%	11.763	↑ 272,5%	10.076	↑ 180,8%	17.989	
Total	5.168	↑ 98,9%	26.243	↑ 581,8%	13.550	↑ 185,3%	11.584	↑ 125,1%	19.827	

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE/SC) cresceu 4,6% no último ano e alcançou R\$ 141 milhões em 2012. O aumento justifica-se especialmente pela realização das eleições em 2012, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 13 milhões. De forma geral, houve crescimento em quase todas as rubricas de despesas, com aumento de 12% com informática, 38% com bens e serviços e 0,66% com recursos humanos, sendo que apenas nos gastos com inativos é que houve redução (5,34%).

Denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 9% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,70 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 5,8 milhões (45,4%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 301 mil (2,4%) com hora extra de terceirizados. Sendo assim, essas despesas com pessoal representaram cerca de 47,7% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 86% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 1.003 servidores, formado por 49% de efetivos, 19% de requisitados, 20% de terceirizados, 10% de estagiários e 2% de requisitados exclusiva e extraordinariamente para realização de pleito eleitoral. O ano de 2012 contou com 112 magistrados em atividade no TRE/SC, sendo 105 no primeiro grau e sete no segundo grau.

O eleitorado cresceu 3,6% e atingiu 4,7 milhões de eleitores no estado de Santa Catarina. O número de urnas variou pouco em relação a 2011, com aumento de apenas nove unidades (0,05%), totalizando-se 18.191 urnas. Dessa forma, a relação de eleitores por urna em Santa Catarina foi igual a 260 no ano de 2012, valor inferior à média nacional que é de 283.

Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo



Orçamento

R\$ 517.416.723 (0,04% PIB)
 ↑ Δ 7,6% > 2011

Houve redução de 3,4% nas despesas com recursos humanos.



Bens/Serviços
 R\$ 36.065.867
 ↓ Δ -6,3% < 2011



Recursos Humanos
 R\$ 425.353.980
 ↓ Δ -3,4% < 2011



Informática
 R\$ 38.244.049
 ↑ Δ 1,5% > 2011






Ativos
 R\$ 318.279.493
 ↓ Δ -3,3% < 2011






Inativos
 R\$ 95.289.228
 ↓ Δ -4,0% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	425	↑ 0,2%
Total Magistrados	439	↑ 1,9%







Houve redução de 16,7% no número de terceirizados.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	1.977	↑ 3,3%
Cedidos	10	↑ 25,0%
Requisitados	2.296	↓ -0,6%
Sem Vínculo Efetivo	0	
Terceirizados	379	↓ -16,7%
Estagiários	0	
Requisitados para Pleito Eleitoral	266	
Total Servidores	4.908	↑ 5,1%

Indicadores por Magistrado











							
		Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau		936	↓ -6,2%	700	↑ 53,8%	695	↑ 47,9%
1º Grau		259	↑ 701,1%	87	↑ 282,1%	72	↑ 182,0%
TRE-SP		281	↑ 484,6%	107	↑ 257,6%	92	↑ 180,5%

Indicadores de Produtividade

						
		Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento
2º Grau		108,8%	↓ Δ -10,94	14,0%	↓ Δ -37,34	Conhecimento não se aplica
1º Grau		28,7%	↓ Δ -72,40	72,1%	↑ Δ 51,21	Execução 90,2%
TRE-SP		34,9%	↓ Δ -70,00	66,7%	↑ Δ 35,75	72,1% 90,2%

Houve aumento de 8,6 vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
		Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau		2.365	↓ -41,0%	8.941	↑ 225,6%	9.798	↑ 207,6%	9.724	↑ 195,8%	1.582
1º Grau		3.248	↑ 8,7%	106.709	↑ 895,6%	36.972	↑ 283,0%	30.636	↑ 182,7%	79.321
Total		5.613	↓ -19,8%	115.650	↑ 759,0%	46.770	↑ 264,3%	40.360	↑ 185,8%	80.903

Análise da série histórica

A despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE/SP) cresceu 7,6% no último ano e alcançou R\$ 517 milhões em 2012, a maior despesa do País, que equivale a 13% de toda a Justiça eleitoral. O aumento justifica-se especialmente pela realização das eleições em 2012, cuja despesa foi de, aproximadamente, R\$ 55 milhões. Em contrapartida, as despesas com recursos humanos reduziram-se em R\$ 15 milhões (3,4%), tanto na forma de gastos com ativos quanto com inativos, e as despesas com bens e serviços reduziram-se em R\$ 2,4 milhões (6,3%).

Denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 11% do orçamento total, a uma média de R\$ 1,77 por eleitor. O gasto médio por eleitor atingiu o terceiro menor índice do País (atrás apenas do Distrito Federal, onde não houve eleições, e do Rio Grande do Sul), influenciado, especialmente, pela grande população do estado de São Paulo. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 26,7 milhões (48,2%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 1,3 milhão (2,4%) com hora extra de terceirizados e R\$ 730 mil com a requisição extraordinária de 266 servidores exclusivamente para realização das eleições, ou seja, uma média de R\$ 2,7 mil por requisitado. Sendo assim, essas despesas com pessoal representaram cerca de 51,9% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representaram 82% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 4.908 servidores, formado por 40% de efetivos, 47% de requisitados, 8% de terceirizados e 5% de requisitados extraordinariamente para realização de pleito eleitoral. O TRE/SP informou não haver estagiários e servidores comissionados sem vínculo em seu âmbito. A proporção de requisitados ante a força de trabalho total (47%) é a maior da Justiça Eleitoral. Quanto aos magistrados, são 439 ao todo, entre segundo e primeiro grau.

O eleitorado cresceu 1,8% e atingiu quase 32 milhões de eleitores no estado de São Paulo. Mesmo com 93 mil urnas, o equivalente a 19% do total nacional, e com aquisição de 6.020 urnas em relação a 2011 (variação de 7%), o estado de São Paulo possui a maior relação de eleitores por urna, em média, igual a 335, enquanto a média do Brasil é de 283.

Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe



Orçamento

R\$ 67.024.065 (0,25% PIB)

↓ Δ -4,9% < 2011

A única rubrica de despesa com aumento foi nos gastos com informática (20,9%); houve queda nos gastos com bens e serviços (32%) e com recursos humanos (2,5%).



Bens/Serviços

R\$ 7.240.620

↓ Δ -32,0% < 2011



Informática

R\$ 4.123.035

↑ Δ 20,9% > 2011



Recursos Humanos

R\$ 56.146.225

↓ Δ -2,5% < 2011



Ativos

R\$ 45.119.517

↓ Δ -3,4% < 2011



Inativos

R\$ 7.885.888

↓ Δ -1,9% < 2011










Força de Trabalho

Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	14	↑ 100,0%
1º Grau	36	0,0%
Total Magistrados	50	↑ 16,3%







Houve redução de 460 funcionários terceirizados, o equivalente a uma diminuição de 80%.

Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	212	↓ -3,6%
Cedidos	4	↓ -20,0%
Requisitados	132	↑ 11,9%
Sem Vínculo Efetivo	4	0,0%
Terceirizados	115	↓ -80,0%
Estagiários	33	↓ -19,5%
Requisitados para Pleito Eleitoral	0	
Total Servidores	492	↓ -48,4%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	121	↓ -6,7%	102	↑ 21,2%	102	↑ 21,2%
1º Grau	259	↑ 737,0%	154	↑ 485,5%	154	↑ 471,0%
TRE-SE	220	↑ 369,1%	139	↑ 290,1%	139	↑ 284,1%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	105,6%	↓ Δ -8,95	10,1%	↓ Δ -19,11	não se aplica	
1º Grau	61,1%	↓ Δ -41,72	40,7%	↑ Δ 27,60	40,4%	70,9%
TRE-SE	66,9%	↓ Δ -40,07	36,2%	↑ Δ 16,27	40,4%	70,9%

Houve aumento de sete vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	236	↓ -25,8%	1.354	↑ 162,9%	1.430	↑ 142,4%	1.430	↑ 142,4%	160
1º Grau	281	↑ 62,4%	9.049	↑ 860,6%	5.533	↑ 485,5%	5.533	↑ 471,0%	3.797
Total	517	↑ 5,3%	10.403	↑ 614,0%	6.963	↑ 353,6%	6.963	↑ 346,6%	3.957

Análise da série histórica

Mesmo com a realização das eleições em 2012, que gerou gasto extra de R\$ 3,8 milhões, a despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE/SE) reduziu-se em 5% no último ano. A redução de R\$ 3,4 milhões nas despesas justifica-se pela acentuada queda nas despesas com bens e serviços de 32% (R\$ 4,1 milhões) e de 2,5% (R\$ 1,4 milhão) em recursos humanos.

Em relação à realização das eleições, denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 5,7% do orçamento total, que, à exceção do Distrito Federal, foi, proporcionalmente, o menor gasto do País. Essas despesas representaram para os eleitores um custo médio adicional de R\$ 2,76 por pessoa. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 1,7 milhão (45,4%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 9 mil (0,2%) com pagamento de hora extra de terceirizados. Não houve requisição extraordinária de servidores para realização das eleições. Sendo assim, essas despesas representaram cerca de 45,6% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representaram 84% do total do gasto pelo tribunal, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 492 servidores, formado por 43% de efetivos, 27% de requisitados, 23% de terceirizados, 7% de estagiários e apenas 0,8% de servidores comissionados sem vínculo com a administração. A força de trabalho dos terceirizados que, em 2011, era responsável por 60% do total de servidores, sofreu forte redução de 460 funcionários (queda de 80%). Por fim, há, no TRE/SE, um total de 50 magistrados, entre segundo e primeiro grau.

O TRE/SE manteve o mesmo número de urnas que o ano anterior, o que se justifica, já que este foi um dos poucos estados em que o número total de eleitores caiu. Com um eleitorado de 1,4 milhão de pessoas e seis mil urnas, a média de eleitores por urna no estado de Sergipe é de 230.

Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins



Orçamento

R\$ 60.166.512 (0,30% PIB)
 ↑ Δ 0,6% > 2011

Houve redução de gastos com recursos humanos de 2,2%, ao passo que houve incremento nas despesas com bens e serviços (18,1%) e nas despesas com informática (6%).



Bens/Serviços
 R\$ 11.705.831
 ↑ Δ 18,1% > 2011



Recursos Humanos
 R\$ 48.460.681
 ↓ Δ -2,2% < 2011



Informática
 R\$ 4.547.085
 ↑ Δ 6,0% > 2011






Ativos
 R\$ 41.780.158
 ↓ Δ -3,0% < 2011






Inativos
 R\$ 2.433.374
 ↓ Δ -6,7% < 2011










Força de Trabalho

		
Magistrados	Quantidade	Δ (+/-)
2º Grau	7	0,0%
1º Grau	35	0,0%
Total Magistrados	42	0,0%








Houve aumento da quantidade de pessoas do quadro funcional, especialmente na forma de funcionários terceirizados.

		
Servidores	Quantidade	Δ (+/-)
Efetivos	205	0,0%
Cedidos	5	↑ 25,0%
Requisitados	119	↓ -4,0%
Sem Vínculo Efetivo	5	↑ 66,7%
Terceirizados	116	↑ 54,7%
Estagiários	51	↓ -17,7%
Requisitados para Pleito Eleitoral	3	
Total Servidores	494	↑ 6,2%

Indicadores por Magistrado











							
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)	
2º Grau	61	↓ -45,1%	25	↓ -69,9%	27	↓ -65,1%	
1º Grau	357	↑ 417,1%	109	↑ 52,0%	368	↑ 523,1%	
TRE-TO	307	↑ 303,9%	95	↑ 29,1%	311	↑ 402,4%	

Indicadores de Produtividade

							
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento	Conhecimento	Execução
2º Grau	87,3%	↓ Δ -61,98	33,6%	↑ Δ 5,40	não se aplica		
1º Grau	114,1%	↓ Δ -43,08	-3,2%	↓ Δ -17,60	-3,3%		26,7%
TRE-TO	113,6%	↓ Δ -41,90	-2,4%	↓ Δ -20,03	-3,3%		26,7%

Houve aumento de quase sete vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

										
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado	
2º Grau	67	↓ -82,6%	213	↓ -40,3%	174	↓ -69,9%	186	↓ -65,1%	94	
1º Grau	1.187	↑ 8,1%	11.279	↑ 758,4%	3.806	↑ 52,0%	12.866	↑ 523,1%	d.i.	
Total	1.254	↓ -15,4%	11.492	↑ 587,7%	3.980	↑ 29,1%	13.052	↑ 402,4%	d.i.	

d.i.: dado inconsistente - número de baixados superior à soma dos casos novos e pendentes.

Análise da série histórica

Mesmo com a realização das eleições em 2012, que gerou gasto extra de R\$ 7,1 milhões, a despesa total do Tribunal Regional Eleitoral de Tocantins (TRE/TO) cresceu apenas 0,6% no último ano e atingiu o valor de R\$ 364 milhões. As despesas com recursos humanos foram responsáveis por 80,5% do orçamento e registraram queda de 2% em relação a 2011.

Denota-se que o pleito eleitoral consumiu cerca de 11,8% do orçamento total, a uma média de R\$ 7,16 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 3,9 milhões (55,1%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores e R\$ 133 mil (1,9%) com hora extra de terceirizados. Dessa forma, essas despesas representaram cerca de 57% de todas as despesas com eleições.

As despesas com recursos humanos, equivalentes a R\$ 48,5 milhões, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 494 servidores, formado por 41% de efetivos, 24% de requisitados, 23% de terceirizados, 10% de estagiários, 0,6% de requisitados extraordinariamente para realização de pleito eleitoral e apenas 1% de servidores comissionados sem vínculo com a administração. O quadro de magistrados, por sua vez, permaneceu constante com 35 juízes eleitorais de primeiro grau e sete desembargadores no segundo grau.

O TRE/TO adquiriu 549 urnas em 2012 e registrou aumento de 13,2% em relação a 2011 e aumento de 4% no eleitorado; em média, cada urna é destinada a um grupo de 211 eleitores.

Justiça Eleitoral



Orçamento

R\$ 4.053.155.381

↑ Δ 7,9% > 2011

Relativamente, os gastos que mais cresceram foram com informática, em 12,8%.



Bens/Serviços

R\$ 487.724.609

↑ Δ 8,1% > 2011



Informática

R\$ 273.541.339

↑ Δ 12,8% > 2011



Recursos Humanos

R\$ 3.342.414.652

↑ Δ 0,1% > 2011



Ativos

R\$ 2.543.627.643

↑ Δ 0,0% > 2011



Inativos

R\$ 584.117.448

↓ Δ -1,8% < 2011



Força de Trabalho



Magistrados



Quantidade



Δ (+/-)

2º Grau	251	↑	11,1%
1º Grau	2.927	↓	-4,7%
Total Magistrados	3.178	↓	-3,6%

O número de estagiários aumentou 50% em relação ao ano anterior.



Servidores










Quantidade









Δ (+/-)

Efetivos	13.884	↓	-2,1%
Cedidos	323	↓	-10,0%
Requisitados	7.469	↓	-0,9%
Sem Vínculo Efetivo	116	↓	-7,2%
Terceirizados	4.298	↓	-11,8%
Estagiários	1.990	↑	49,8%
Requisitados para Pleito Eleitoral	721		35950,0%
Total Servidores	28.155	↑	1,7%

Indicadores por Magistrado











						
	Carga de Trab.	Δ (+/-)	Proc. Julgados	Δ (+/-)	Proc. Baixados	Δ (+/-)
2º Grau	384	⬆ 42,1%	290	⬆ 48,3%	270	⬆ 43,5%
1º Grau	247	⬆ 526,1%	120	⬆ 610,5%	107	⬆ 438,3%
Justiça Eleitoral	262	⬆ 390,5%	134	⬆ 367,5%	120	⬆ 285,6%

Indicadores de Produtividade

						
	Baixados/Cn	Δ (+/-)	Taxa Congest.	Δ (+/-)	Taxa de Congestionamento Conhecimento	Execução
2º Grau	106,7%	↓ Δ -87,93	20,7%	↓ Δ -6,19	não se aplica	
1º Grau	46,5%	↓ Δ -54,06	59,4%	↑ Δ 11,07	59,3%	85,1%
Justiça Eleitoral	51,7%	↓ Δ -76,00	53,6%	↑ Δ 12,72	59,3%	85,1%

Houve aumento de nove vezes no número de casos novos em virtude da realização das eleições.

Movimentação Processual

									
	Estoque	Δ (+/-)	Casos Novos	Δ (+/-)	Julgados	Δ (+/-)	Baixados	Δ (+/-)	Saldo Estimado
2º Grau	21.883	↓ -39,6%	63.419	↑ 190,7%	72.850	↑ 64,7%	67.684	↑ 59,4%	17.618
1º Grau	62.840	↑ 10,7%	671.493	↑ 1052,3%	351.584	↑ 603,3%	312.451	↑ 422,2%	408.559
Total	84.723	↓ -8,9%	734.912	↑ 817,6%	424.434	↑ 350,5%	380.135	↑ 271,6%	439.500

Justiça Eleitoral: Panorama Geral

A despesa total dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) cresceu 8% no último ano e alcançou R\$ 4 bilhões em 2012. O aumento verificado, no ano de 2012, justifica-se especialmente pela realização das eleições, cuja despesa foi de aproximadamente R\$ 392 milhões. Outro aspecto impulsionador para o aumento das despesas foram os gastos com informática, que subiram R\$ 31 milhões (12,8%), e com bens e serviços, que subiram R\$ 36 milhões (8%).

Em relação à realização das eleições, denota-se que consumiram aproximadamente 10% do orçamento total, a uma média de R\$ 2,84 por eleitor. Entre as despesas com eleições, cerca de R\$ 181 milhões (46%) foram gastos com pagamento de hora extra de servidores, R\$ 6,7 milhões (1,7%) com hora extra de terceirizados e R\$ 6,3 milhões (1,62%) com a requisição extraordinária de 721 servidores exclusivamente para realização das eleições, que geraram custo médio de R\$ 8,8 mil por pessoa. Dessa forma, essas despesas com pessoal representaram quase a metade de todos os gastos com eleições.

As despesas com recursos humanos, que representam 82,5% do total do orçamento, foram responsáveis pela remuneração de um quadro de 28.155 servidores, formado por 49% de efetivos, 27% de requisitados, 15% de terceirizados, 7% de estagiários, 0,4% de comissionados sem vínculo e 2,6% de requisitados extraordinariamente para eleições. A força de trabalho cresceu em apenas 1,7%, o que se justifica pela requisição dos 721 servidores em caráter extraordinário para realização do pleito eleitoral. A Justiça Eleitoral conta ainda com 3.178 magistrados, entre segundo grau e primeiro grau.

O Brasil conta com eleitorado de 138 milhões de pessoas, o que corresponde a 71% da população nacional. Existem 487.650 urnas eletrônicas, tendo-se uma média de uma urna para cada grupo de 283 eleitores.

Em termos de litigiosidade, tramitaram quase 820 mil processos, dos quais 90%, 735 mil, ingressaram em 2012. O número de casos novos superou em nove vezes o quantitativo de 2011 em virtude da realização das eleições. Todavia, foram baixados apenas 380 mil processos, ou seja, praticamente a metade do ingressado, o que irá impactar aumento no estoque no próximo ano.

O número de casos novos em 2012 foi nove vezes maior que o registrado de 2011, ocasionado, especialmente, pela realização das eleições. Esse fenômeno de aumento da litigiosidade ocorreu de forma global em praticamente todos os TREs.

É interessante, também, analisarem-se os dados de litigiosidade sob a ótica do tipo e da fase do processo, ou seja, se eles pertencem à fase de conhecimento criminal, conhecimento não criminal ou de execução fiscal.

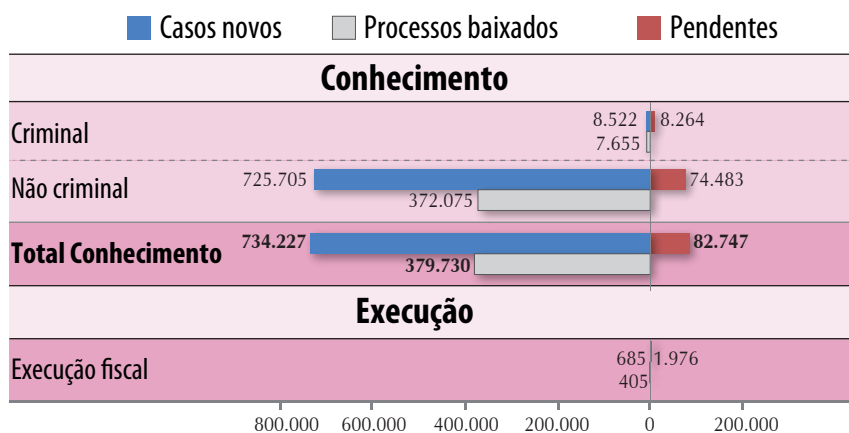
As variáveis referentes à litigiosidade são fornecidas pelos tribunais de modo desagregado, de modo a permitir diferenciar o comportamento dos casos novos, pendentes, baixados e sentenças criminais dos não criminais na fase de conhecimento, além das execuções fiscais, conforme poderá ser visto no gráfico a seguir¹.

Ao contrário do que ocorre na Justiça Estadual e na Justiça Federal, a execução fiscal pouco impacta na movimentação processual da Justiça Eleitoral, sendo quase a totalidade dos processos eleitorais pertencentes à fase de conhecimento não criminal.

Os principais dados referentes à litigiosidade, isto é, casos novos, pendentes e processos baixados, quando desagregados permitem entender que as ações da Justiça Eleitoral, em 2012, foram substancialmente de processos de conhecimento não criminal, com 726 mil (98,7%) casos novos, tendo ingressado apenas 8.522 processos de conhecimento criminal (1,2%) e 685 execuções fiscais (0,1%). Entretanto, as execuções de título extrajudicial fiscal apresentam alta taxa de congestionamento, 85%, enquanto as taxas dos processos de conhecimento criminal e não criminal são de apenas 54%.

É considerável o baixo índice de baixados em face do volume de casos novos, com apenas 380 mil baixados em 735 mil processos ingressados; assim, obtém-se um índice de liquidação de processos na faixa de 52%, o que fará com que os pendentes se acumulem para o próximo ano.

Movimentação Processual da Justiça Eleitoral

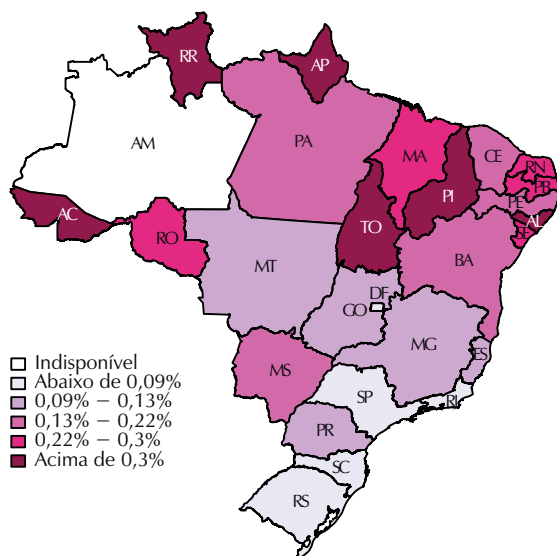


¹ No gráfico, o conhecimento inclui a soma do segundo grau e da fase de conhecimento do primeiro grau.

6.2 Territorialização da Informação

O objetivo da visualização territorial é propiciar leitura de fácil assimilação, observando-se a peculiaridade espacial dos diversos ramos da Justiça. O mosaico regional na Justiça Eleitoral é diferenciado por cores. Cada estado recebe uma cor, sendo que o tom mais claro é relacionado com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que apresenta o menor valor de indicador e, consequentemente, o tom mais escuro representa o TRE com o valor mais significativo².

Despesa Total da Justiça em Relação ao PIB



O Relatório Justiça em Números passou a conter os dados estatísticos da Justiça Eleitoral somente a partir do ano-base de 2011, por isso serão evitadas comparações de série histórica, tendo em vista que dois anos não são suficientes para se realizar análise comparativa consistente. Soma-se a isso o fato de que a justiça eleitoral possui particularidades em razão de sua competência constitucional. Como as eleições são bienais, torna-se inviável a comparação dos resultados do ano-base 2011 com ano-base 2012. Ao contrário de 2011, em 2012 ocorreram eleições gerais e isso impactou nos quantitativos apurados. Deve-se registrar, ainda, que, no Distrito Federal, as eleições ocorrem somente a cada quatro anos.

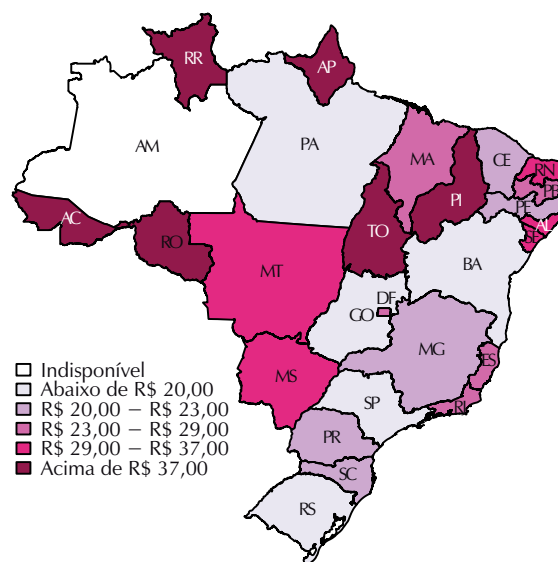
De toda sorte, é possível destacar que a Justiça Eleitoral consumiu 4 bilhões do orçamento, o que equivale a aproximadamente 7% dos gastos de todo o Poder Judiciário³, a 0,09% do produto interno bruto (PIB) e a 0,24% dos gastos da União. Em relação ao ano de 2011, o orçamento foi majorado em 7,9%⁴, lembrando-se que 2012 foi ano eleitoral. As despesas dos tribunais de grande porte, isto é,

os TREs de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e Paraná, correspondem a aproximadamente metade da despesa de toda a Justiça Eleitoral.

Quando analisadas as despesas de cada tribunal comparativamente ao PIB de cada estado, tem-se que os TREs de Roraima, Piauí, Acre, Amapá, Alagoas e Tocantins possuem, proporcionalmente, os menores índices do País. Destacam-se, também, pela baixa proporção da despesa total em face do PIB os TREs de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro. À exceção de Mato Grosso do Sul, todos os estados localizados nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste possuem menores gastos em relação ao PIB que os estados localizados nas regiões Norte e Nordeste, cuja proporção é acima de 0,13%. Isso decorre muito mais do baixo PIB dessas regiões que da alta despesa total.

Por ser uma Justiça de competência essencialmente administrativa, as regiões com os indicadores socioeconômicos mais relevantes e com estrutura interurbana consolidada tendem a apresentar resultados menos expressivos no tocante a despesas, pois a logística de agregar as cidades ocorre de forma ordenada, gerando fluidez territorial e menos gastos no transporte de instrumentos necessários para a realização de pleitos eleitorais. A Região Geoeconômica Centro-Sul elucida bem essa questão, pois responde por cerca de 80% do PIB nacional (segundo dados de 2010) e possui estrutura interurbana, com a distribuição das funções produtivas entre as cidades, favorecida pela boa estrutura de transporte, que, por sua vez, resulta no fluxo mais intenso entre as localidades.

Despesa Total da Justiça por Habitante



Outra comparação importante diz respeito à relação entre a despesa total da Justiça em face da população de cada unidade federativa. No mapa ao lado, pode-se perceber a manutenção dos TRES do Acre, Roraima, Amapá,

2 O TRE/AM não informou nenhum dado no sistema Justiça em Números 2012, por isso este estado está em cor branca em todos os mapas apresentados.

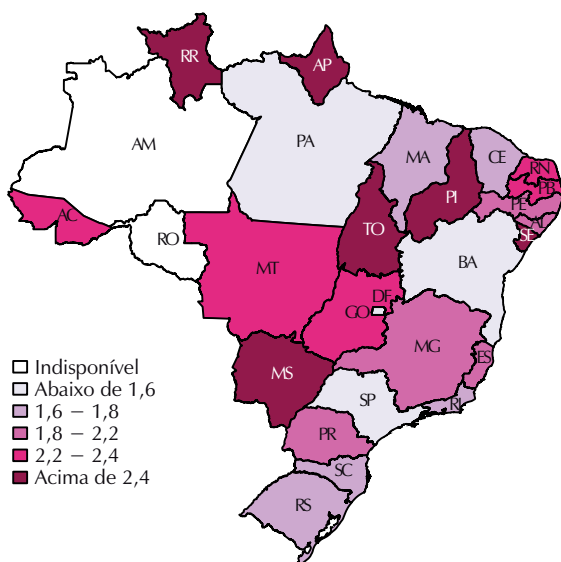
3 Exceto Supremo Tribunal Federal (STF) e conselhos.

4 Todos os valores monetários de 2011 apresentados neste relatório encontram-se deflacionados pelo IPCA de dezembro de 2012.

Tocantins e Piauí no quantil de maior proporção da despesa total ante a população, superando-se a cifra de R\$ 37,00 por pessoa, juntamente com o TRE/RO. Já os TREs de São Paulo e do Rio Grande do Sul mantiveram-se no quantil de menor gasto por habitante, inferior a R\$ 20,00, junto com os TREs de Goiás, Bahia e Pará. Percebe-se que nenhum estado da Região Geoeconômica Centro-Sul está incluído no grupo de estados com indicadores acima de R\$ 37,00. Por sua vez, os estados da Região Geoeconômica Amazônia possuem a maior quantidade de unidades da federação que assumiram o papel protagonista nesse cartograma. Os seis estados com maiores gastos proporcionais (AC, AP, PI, RO, RR e TO) são unidades com economia periféricas. Juntos, representam apenas 2,6% do PIB (segundo dados de 2010). Em termos demográficos, esses mesmos estados representam cerca de 15% do território nacional, distribuído por 468 municípios, sendo que apenas 20 possuem população superior a 50.000 habitantes. Tais características são típicas de regiões sem continuidade espacial de ocupação, logo se tem rede de transporte insuficiente na ligação entre os municípios, e, conseqüentemente, maior gasto para se administrar o território.

Mesmo com o aumento de quase 8% na despesa total da Justiça Eleitoral e com a realização das eleições, observa-se que as despesas com recursos humanos quase não sofreram alteração, tendo aumentado apenas 0,14%. Por esse motivo, as despesas com recursos humanos, que ocupavam 90% do orçamento total em 2011, passaram a ocupar apenas 82,5%. Essa pequena variação das despesas com recursos humanos justifica-se pela manutenção do quadro de servidores e magistrados que pouco alterou neste último ano.

Magistrados por 100.000 Habitantes

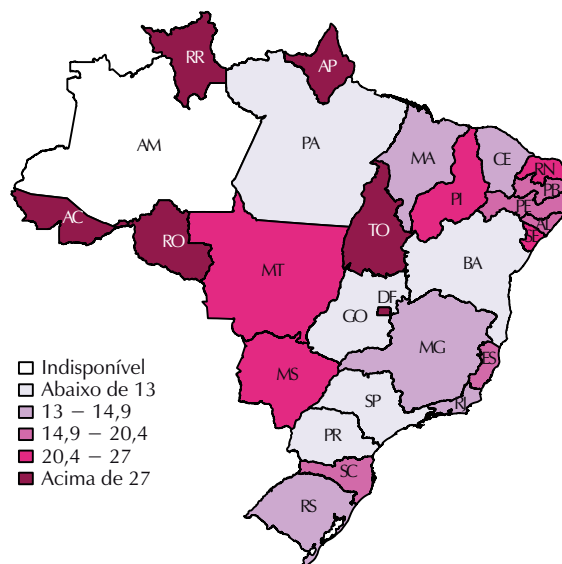


Com relação aos magistrados, houve decréscimo de 3,6%, equivalente a uma redução de 120 magistrados. Observa-se que essa redução deve-se à falha no encaminhamento das informações de dois tribunais, já que o TRE de Rondônia informou 42 magistrados em 2011 e zero em 2012, e o TRE do Amazonas informou 77 magistrados

em 2011, mas não encaminhou os dados de 2012. Na maioria dos tribunais, o quadro de magistrado permaneceu praticamente constante. Dos 3.178 magistrados da Justiça Eleitoral, 92% estão no primeiro grau e 8% estão no segundo grau. Cabe lembrar ainda que a Justiça Eleitoral não possui quadro próprio de juízes, sendo o primeiro grau formado por juízes estaduais e o segundo grau formado por desembargadores dos Tribunais de Justiça, por juízes estaduais, por juízes dos Tribunais Regionais Federais ou juízes federais e por advogados.

A análise do total de magistrados por 100 mil habitantes em cada um dos tribunais revela que, nos TREs de São Paulo, Distrito Federal, Pará e Bahia, essa proporção é inferior a 1,6 magistrado a cada 100 mil habitantes. Situação oposta à do Piauí, Roraima, Tocantins, Amapá, Mato Grosso do Sul e Sergipe, em que há mais de 2,4 magistrados para cada 100 mil habitantes.

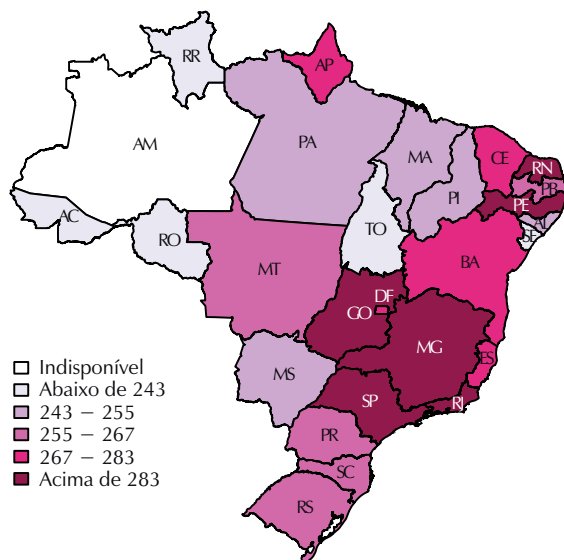
Total de Servidores por 100.000 Habitantes



Em relação aos servidores, há o quantitativo de 28.155, sendo que 13.884 são efetivos (49%), 7.469 são requisitados (27%), 6.288 são terceirizados e estagiários (22%), e, em virtude das eleições, foram requisitados extraordinariamente 721 servidores (3%). Na análise de cada tribunal, tem-se que a proporção dos servidores a cada 100 mil habitantes é maior nos TREs de Roraima, Amapá, Tocantins, Acre, Distrito Federal e Rondônia, sendo que, nos três primeiros, o mesmo ocorreu sob a ótica dos magistrados e também da despesa. É importante compreender que Roraima, Amapá e Tocantins estão entre os quatro menores estados em termos populacionais, então isso decorre mais da pequena população que da alta estrutura financeira e humana. Ao contrário, no menor quantil, encontram-se os TREs do Paraná, São Paulo, Pará, Bahia e Pará, com menos de 13 servidores por cem mil habitantes, sendo que, em São Paulo, na Bahia e no Pará, essa situação ocorreu sob a ótica dos magistrados, das despesas e dos servidores por habitante, o que denota que, nesses casos, há menos recursos humanos e financeiros disponíveis em face da população existente. Nos dois cartogramas anteriores, é perceptível

que as regiões Geoeconômicas Norte e Nordeste se destacam. Nota-se que algumas Unidades da Federação (Acre e Rondônia) assumiram o papel protagonista em todos os ramos de Justiça analisados no tocante a total de magistrados e servidores por cem mil habitantes.

Eleitores por Urna



O Brasil conta com um total de 487 mil urnas eleitorais e com 138 milhões de eleitores, o equivalente a 71% da população brasileira. O número de eleitores pouco cresceu entre 2011 e 2012, com aumento de apenas 1,1%, mas, em contra partida, a Justiça Eleitoral adquiriu quase 32 mil novas urnas no último ano, o que fez que cada urna, em média destinada para 300 eleitores em 2011, passasse, em 2012, a servir 283 eleitores.

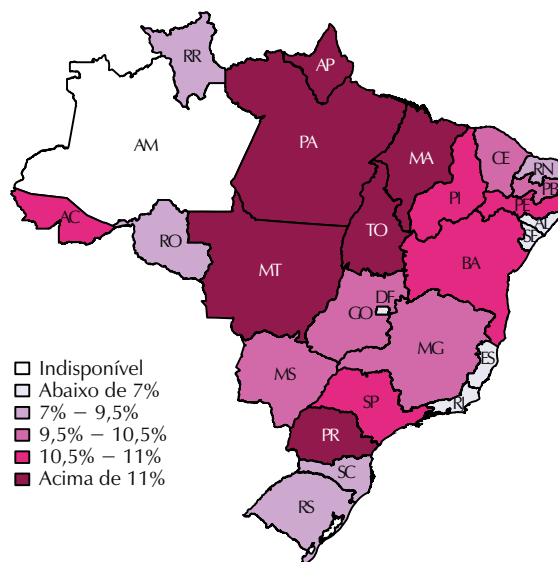
À exceção do TRE/ES, em toda a região Sudeste e também nos TREs de Goiás, Rio Grande do Norte e Pernambuco, estão concentrados os maiores índices de eleitores por urna, sendo esses os únicos estados acima da média nacional (283). Os tribunais no grupo do menor quantil, ou seja, os 20% menores, são os TREs do Acre, Roraima, Rondônia, Tocantins e Sergipe, sendo que o TRE/AC é o único que conta com menos de 200 eleitores por urna.

Comparando-se a série histórica, verifica-se que, na maioria dos estados, houve aumento do número de urnas, com redução apenas no Maranhão e em Goiás e mantendo-se constante no Espírito Santo, em Sergipe, no Distrito Federal e no Acre.

No que diz respeito à quantidade de eleitores por urnas, o contingente populacional prevalece como fator preponderante na classificação apresentada pelo cartograma. Os estados mais populosos do País (São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro) figuram entre as Unidades da Federação com indicadores mais expressivos. Outras Unidades da Federação com contingente populacional relevante (Bahia, Pernambuco e Ceará) seguem a mesma tendência. Por sua vez, com exceção do Amapá, todos os estados loca-

lizados na Região Geoeconômica Amazonas apresentaram, em âmbito nacional, indicadores pouco expressivos.

Despesas com Pleitos Eleitorais em relação à Despesa Total

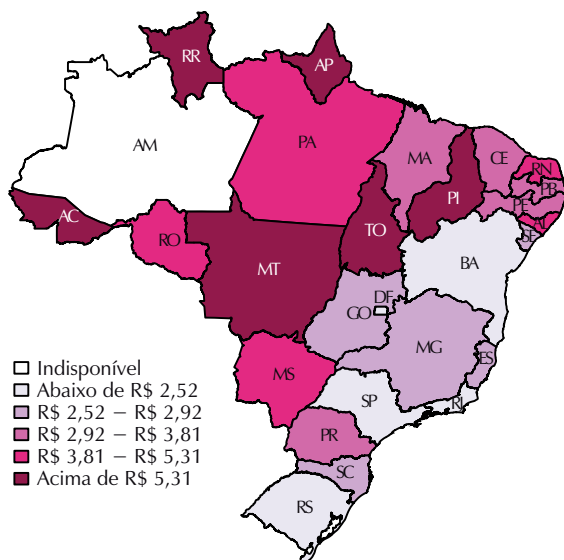


Em média, no ano de 2012, os TREs gastaram cerca de 10% de seus orçamentos com a realização de pleitos eleitorais, o equivalente a aproximadamente R\$ 400 milhões. Os tribunais de grande porte (os TREs de SP, MG, RJ, BA, RS e PR) foram responsáveis por quase metade de todos os gastos com realização de eleições. No TRE/SP, os gastos atingiram R\$ 55 milhões e, no TRE/MG, R\$ 42 milhões; nos demais estados, os gastos seguem com cifras de até R\$ 25 milhões.

Proporcionalmente às suas despesas, destacaram-se com pouco gasto eleitoral os TREs de Sergipe, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Alagoas, além do Distrito Federal, que não possui eleições para vereador e prefeito, mas, mesmo assim, teve uma despesa R\$ 2,2 milhões, a menor do País. O tribunal que proporcionalmente mais consumiu o orçamento com eleições foi o TRE/PA, em 17%, que, apesar de ser um tribunal de médio porte, teve o sexto maior gasto do País (R\$ 25,2 milhões), patamar semelhante ao orçado no Rio de Janeiro, na Bahia e no Paraná, todos TREs de grande porte. Outros com gastos acima de 11% foram os TREs do Amapá, Mato Grosso, Tocantins, Paraná e Maranhão.

Em média, gastou-se apenas R\$ 2,84 por eleitor para realização das eleições em 2012. Em grandes estados, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, as despesas proporcionais à população são ainda menores, abaixo de R\$ 2,52, ocasionado muito mais pela grande população que pela baixa despesa. Pelo motivo inverso, os TREs do Amapá e de Roraima tiveram os maiores gastos, em torno de R\$ 14,00 por eleitor, os únicos acima de dez reais. Além desses, acima de R\$ 5,31 por eleitor, destacam-se os TREs do Acre, Piauí, Tocantins e Mato Grosso.

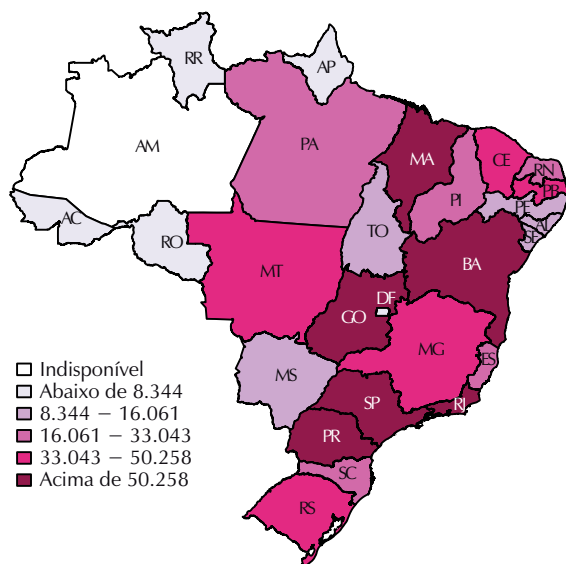
Despesas com Pleitos Eleitorais por Eleitor



o cenário mais difuso da Justiça Eleitoral. Todas as regiões geoeconômicas apresentam estados com os indicadores mais relevantes, bem como Unidades da Federação com resultados menos expressivos.

Os cartogramas referentes às despesas com pleitos eleitorais com despesas totais e por eleitor seguem a mesma tendência do aferido a despesa total por cem mil habitantes. Com exceção do estado do Paraná, as unidades da federação situadas em especial na Região Geoeconômica Amazônia destacam-se.

Processos que tramitaram



Tramitaram na Justiça Eleitoral 820 mil processos, sendo que 90% deles ingressaram durante o ano de 2012 e apenas 10% (85 mil) estavam pendentes desde o ano anterior. Em relação aos demais ramos de Justiça, a litigiosidade dos TREs é bastante pequena e representa menos de 1% do total de processos do Poder Judiciário nacional. Apesar de os TREs de Minas Gerais e Rio Grande do Sul serem considerados Tribunais de grande porte, eles não estão entre os maiores em número de processos em tramitação. Por outro lado, nos TREs de Goiás e Maranhão, que são de médio porte, tramitaram mais de 50 mil processos, assim como ocorreu nos TREs do Rio de Janeiro (52 mil), Bahia (84 mil) e São Paulo (121 mil). Este cartograma apresenta

